

Relatório da Administração

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete   aprecia o de V.Sas., o Relatório de Administra o e as correspondentes Demonstra es Financeiras com o relatório de auditoria dos Auditores Independentes referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro.   uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale Brasil S.A., além das demonstra es financeiras em IFRS, o banco divulga as demonstra es da própria entidade individual e publica as demonstra es financeiras individuais em separado da sua controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil. O Patrim nio Líquido em 31 de dezembro de 2023 atingiu o valor de R\$ 1,72 bilhão (R\$ 1,69 bilhão em 31 de dezembro de 2022) e o  ndice de basileia alcançou 43,73% (37,33% em 31 de dezembro de 2022). O banco apresentou um lucro de 16,5 milhões no exercício de 2023 (lucro de 107,1 milhões no exercício de 2022).

Responsabilidade Socioambiental

Em conformidade com as diretrizes da Política Ambiental Global do Grupo Société Générale e com base nos critérios estabelecidos na Resolu o CMN n  4.945/21, o Conglomerado reconhece a importância de sua responsabilidade quanto   questão socioambiental e climática na condu o de seus negócios e atividades.

O Grupo contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às institui es financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federa o Bancária Europeia (EBF) e da Federa o Bancária Francesa (FBF), o grupo atua no sentido de promover a regulamenta o adequada do financiamento sustentável e apoia as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável.

Os princípios socioambientais do Grupo SG visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de uma rela o  tica e transparente, da preserva o do meio ambiente para as gera es futuras e o respeito   diversidade.

O Grupo SG Brasil, por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar vidas humanas por meio da “promo o gratuita da educa o, capacita o profissional, esporte, saúde, preserva o do meio ambiente, arte e cultura”.

As políticas de responsabilidade ambiental e social, ambiental e climática (PRSAC) encontra-se no endereço eletr nico do sítio no Brasil:

<https://societegeneralebrasil.com.br/site/wp-content/uploads/2023/06/PRSAC-Grupo-V6-maio-23.pdf>

Ouvidoria e Canal de Denúncias

Em atendimento ao disposto na Resolu o CMN n  4.859/20, o Grupo Société Générale designou o Canal de Ouvidoria a seus clientes (constitu o em cumprimento   Resolu o CMN n  4.860/20) e o Canal de Denúncias aos seus funcionários, por meio do qual possa ser utilizado, sem a necessidade de se identificarem, situa es com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às suas atividades.

Os procedimentos de utiliza o do canal de comunica o podem ser encontrados na internet e intranet do banco no Brasil. Canal de Denúncias:

<https://societegeneralebrasil.com.br/site/canal-de-denuncias/>

A Administra o do Grupo Société Générale Brasil agradece aos clientes, e a nossos acionistas, o indispensável apoio e confiança depositados e aos colaboradores pelo empenho e dedica o.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024

Administradores

BEATRIZ LACAZ VIEIRA BROWN
MÁRIO MARCOS LOPES
AURELIEN GUILLAUME ALEXANDRE COTTARD
EDUARDO YASUDA IRIE
ROBERTO LUIS MARTINELLI DE OLIVEIRA
GUSTAVO DE MAGALHÃES REZENDE
PAULO FAGUNDES DE LIMA – DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL

Contador

LEANDRO DOS SANTOS - CRC - SP 262040/O-6

**Demonstrações Financeiras Consolidadas de
acordo com as Normas Internacionais de
Contabilidade - IFRS**

Banco Société Générale Brasil S.A.

31 de dezembro de 2023
com relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Banco Société Générale Brasil S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados	8
Demonstrações do resultado e do resultado abrangente consolidado	9
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco Société Générale Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

1. Ativos financeiros ao custo amortizado

O Banco possui ativos relevantes relacionados a ativos financeiros ao custo amortizado que, conforme mencionado na nota explicativa nº 8 compreendem posições de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras e clientes. Consideramos a carteira de ativos financeiros ao custo amortizado um assunto relevante de auditoria, devido a magnitude dos valores envolvidos, e pelo fato de ser uma das principais atividades do Banco com alto volume de operações no exercício.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a realização do entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como efetuamos testes de controles internos relacionados com: a originação das operações; a análise e aprovação de operações de empréstimos e recebíveis considerando os níveis de alçadas estabelecidas; reconhecimento de receita e despesa, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de empréstimos e recebíveis, de confirmação da existência, por meio de circularização, de testes relativos à análise da documentação em conjunto com o recálculo dos ativos das operações na data base do procedimento.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de ativos financeiros ao custo amortizado e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas a contabilização e divulgações preparadas pela administração, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

2. Instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores

O Banco possui em seu portfólio de investimentos, instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores, conforme notas explicativas nº 6b e nº 13, os quais são precificados e registrados ao seu valor justo. A mensuração desses instrumentos financeiros derivativos a valor justo requer da administração a utilização de modelos de precificação e premissas subjetivas, como a utilização de inputs observáveis e não observáveis de informações tais como fluxo de caixa esperado, taxa livre de risco e spread de risco de crédito, dentre outros. Devido à natureza desses instrumentos financeiros, e considerando a complexidade e subjetividade em suas metodologias de precificação, consideramos a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, análise para uma amostra de operações de derivativos dos contratos, verificação da liquidação financeira e o envolvimento de especialistas em precificação de instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores para nos auxiliar e suportar a avaliação das metodologias de precificação premissas consideradas pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos por repasses

Conforme nota explicativa 16, o Banco possui obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos por repasses com partes relacionadas. Consideramos um dos principais assuntos de auditoria devido a magnitude dos valores envolvidos, assim como pelo alto volume de operações e o Banco utilizar esses recursos para o financiamento de suas operações.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a realização de testes de controles. Realizamos ainda a circularização das contrapartes, assim como através de uma amostra de obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos por repasses com partes relacionadas, analisamos os contratos existentes, valorização e liquidações realizadas no exercício, bem como se as transações foram realizadas em condições de mercado.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para as obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos por repasses com partes relacionadas e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas a contabilização e divulgações preparadas pela administração, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

4. Ambiente de tecnologia

As operações do Banco são extremamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGCs”) implementados pelo Banco para os sistemas considerados relevantes para o processo de auditoria. A avaliação dos ITGCs incluiu o envolvimento de especialistas em tecnologia para nos auxiliar na execução de procedimentos de auditoria desenhados para avaliar os controles sobre os acessos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pelo Banco em níveis apropriados.

Nos processos considerados significativos para as demonstrações financeiras consolidadas, identificamos os principais controles automatizados ou que dependem de tecnologia, para, em bases amostrais, efetuar testes com foco no desenho e na efetividade operacional de tais controles.

Nossos testes do desenho e da operação dos ITGCs e dos controles automatizados considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos de auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

Conforme mencionado na n explicativa 2.1, o Banco Société Générale Brasil S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo nenhuma modificação, datado de 26 de fevereiro de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Banco representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Building a better
working world

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP015199/O

Marília Nascimento Soares
Contadora CRC- SP301194/O

Banco Société Générale Brasil S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em milhares de reais**

Ativo	Nota	2023	2022
Caixa, equivalentes de caixa e reservas no Banco Central	5	2.427.733	3.384.853
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado		1.247.914	619.951
Títulos e valores mobiliários	6.A	124.739	109.806
Instrumentos financeiros derivativos (não instrumento de hedge)	4.1.4	1.123.175	510.145
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7	701.294	752.754
Títulos e valores mobiliários		701.294	752.754
Ativos financeiros ao custo amortizado		1.136.538	1.444.965
Títulos e valores mobiliários	8.D	12.317	-
Empréstimos e adiantamentos a institui�es financeiras	8.A	530.351	802.833
Empréstimos e adiantamentos a clientes	8.B	621.166	676.180
Provisão para perda por redu�o ao valor recuperável	8.C	(27.296)	(34.048)
Créditos tributários	33.B	64.559	45.239
Outros ativos	12	546.376	654.072
Investimentos		20	19
Ativo imobilizado	10	6.670	5.156
Ativos intangíveis	11	-	17
Total do ativo		6.131.104	6.907.026
Passivo e Patrim�nio Líquido	Nota	2023	2022
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado		812.479	453.127
Instrumentos financeiros derivativos (não instrumento de hedge)	13	712.089	393.519
Capta�es no mercado aberto		100.390	59.608
Passivos financeiros ao custo amortizado		3.065.565	4.099.121
Depósitos de clientes	14	714.944	594.206
Capta�es no mercado aberto	15	80.018	400.203
Obriga�es por opera�es de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos e repasses	16	2.270.603	3.104.712
Provisões	17.A	207.103	298.612
Passivos tributários diferidos	18.A	140.833	82.026
Outros passivos	18.B	177.271	284.259
Patrim�nio líquido		1.727.853	1.689.881
Capital		2.956.929	2.956.929
Reserva de capital		(4.318)	(4.329)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	19.C	1.677	(20.068)
Hedge de fluxo de caixa	19.D	(41)	193
Prejuízos acumulados		(1.226.394)	(1.242.844)
Total do patrim�nio líquido atribuído aos controladores		1.727.853	1.689.881
Total do passivo e patrim�nio líquido		6.131.104	6.907.026

Banco Société Générale Brasil S.A.**DEMONSTRA OES DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADOS PARA OS EXERCICIOS FINDOS EM 31 de dezembro de 2023 e de 2022**

Em milhares de reais

	Nota	2023	2022
Receita de juros e rendimento de produtos bancários	22	704.629	681.585
Despesa de juros e rendimento de produtos bancários	23	(280.451)	(182.888)
Resultado líquida de juros e e rendimentos de produtos bancários		424.178	498.697
Ganhos/(Perdas) líquidas de recupera�o por redu�o ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos		5.918	3.033
Receita/(Despesa) líquida de juros após perdas por redu�o ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos		430.096	501.730
Receita de varia�o cambial sobre produtos bancários		11.033	14.293
Despesa de varia�o cambial sobre produtos bancários		39.365	52.894
Outras receitas (despesas) operacionais de varia�o cambial		52.527	(174.711)
Resultado de opera�o de cambio e varia�o cambial		102.925	(107.524)
Resultado líquido com tarifas e comissões	24	80	4.717
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado	25	(402.369)	(101.489)
Resultado líquido realizado de títulos e valores mobiliários e com instrumentos derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	26	5.321	4.653
Despesas de pessoal	27	(124.977)	(114.281)
Despesas administrativas	28	(75.896)	(83.971)
Deprecia�o e amortiza�o	29	(2.063)	(3.762)
Outras receitas (despesas) operacionais	30	83.129	29.359
Lucro operacional antes da tributa�o		16.246	129.432
Imposto de renda e contribui�o social	33	204	(22.295)
Lucro líquido consolidado do exercício de opera�o cont�nuadas		16.450	107.137
Lucro líquido consolidado do exercício		16.450	107.137
Lucro atribuível aos acionistas controladores		16.450	107.137
Total do Lucro líquido básico e diluído por a�o (em R\$)		0,02	0,11
Ordinárias		0,02	0,11
Preferenciais		0,02	0,11
Demonstra�o do resultado abrangente		2023	2022
Lucro líquido do exercício		16.450	107.137
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condi�oes específicas forem atendidas:			
Ajustes ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos	19.C	21.745	25.356
Parcela referente a <i>Hedge</i> de fluxo de caixa, líquida de impostos	19.D	(234)	(1.107)
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para lucros ou prejuízos:			
Plano de Benefícios		11	(367)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		21.522	23.882
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		37.972	131.019
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos atribuidos aos acionistas controladores		37.972	131.019

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra oes financeiras

Banco Société Générale Brasil S.A.

DEMONSTRA O CONSOLIDADA DAS MUTA OES DO PATRIM NIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022.

Em milhares de reais

Patrim�nio líquido atribuível � controladora						
Nota	Capital	Prejuízos acumulados	Reserva de capital e legal	Ajustes de Avalia�o Patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Total do patrim�nio líquido
Em 1� de janeiro de 2023	2.956.929	(1.242.844)	(4.329)	(20.068)	193	1.689.881
Lucro líquido do exercício	-	16.450	-	-	-	16.450
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	19.C	-	-	21.745	-	21.745
Hedge de fluxo de caixa	19.D	-	-	-	(234)	(234)
Plano de pagamento baseado em a�es	-	-	11	-	-	11
Em 31 de dezembro de 2023	2.956.929	(1.226.394)	(4.318)	1.677	(41)	1.727.853

Patrim�nio líquido atribuível � controladora						
Nota	Capital	Prejuízos acumulados	Reserva de capital e legal	Ajustes de Avalia�o Patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Total do patrim�nio líquido
Em 1� de janeiro de 2022	2.956.929	(1.349.981)	(3.962)	(45.424)	1.300	1.558.862
Lucro líquido do exercício	-	107.137	-	-	-	107.137
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	19.C	-	-	25.356	-	25.356
Hedge de fluxo de caixa	19.D	-	-	-	(1.107)	(1.107)
Plano de pagamento baseado em a�es	-	-	(367)	-	-	(367)
Em 31 de dezembro de 2022	2.956.929	(1.242.844)	(4.329)	(20.068)	193	1.689.881

Banco Société Générale Brasil S.A.**DEMONSTRA O CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022.**

Em milhares de reais

		2023	2022
	Nota explicativa		Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		16.450	107.137
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		(39.725)	(83.433)
Deprecia�o do ativo imobilizado	29	2.046	3.732
Amortiza�o do ativo intangível	29	17	30
Provisão líquida para perda por redu�o ao valor recuperável	8.C	2.202	-
Provisões para a�es judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas	17.B	(106.336)	42.405
Atualiza�o de riscos		14.827	13.064
Levantamento de depósitos judiciais		82.186	-
Atualiza�o de outros impostos e contribui�es a compensar		9.784	-
Impostos diferidos		(3.949)	(21.462)
Varia�o cambial sobre disponibilidades em moeda estrangeira, empréstimos e capta�es		(76.425)	(87.774)
Juros de opera�es de crédito e empréstimos		8.002	(47.487)
Créditos tributários e passivos fiscais diferidos		39.487	21.568
Provisão para plano de pagamento baseado em a�es	32	10	(367)
Atualiza�o de depósitos judiciais		(33.087)	(31.391)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	19.C	21.745	25.356
Hedge de fluxo de caixa	19.D	(234)	(1.107)
Lucro líquido ajustado		(23.275)	23.704
Varia�o de ativos e passivos operacionais			
(Aumento)/redu�o de reservas do Bacen	5	276.930	(1.798)
Aumento em ativos financeiros disponíveis para venda		51.460	321.594
(Aumento)/redu�o em ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Mantidos para negocia�o		(627.963)	(244.057)
Aumento em empréstimos e recebíveis		309.411	2.423.565
Redu�o em outros ativos		(363.237)	987.043
Redu�o em passivos financeiros ao valor justo através do resultado de mantidos para negocia�o		563.658	(1.096.132)
Aumento/(redu�o) em passivos financeiros ao custo amortizado – depósitos de clientes, de institui�es financeiras e capta�es no mercado aberto		(1.033.556)	(107.281)
Aumento de a�es judiciais		-	(28.198)
Impostos pagos		(17.880)	(240.190)
Aumento (redu�o) em outros passivos		(89.108)	(93.920)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(953.560)	1.944.330
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisi�o de imobilizado	10	(3.543)	(743)
Aliena�o de imobilizado	10	(17)	10.104
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(3.560)	9.361
Aumento líquido/(redu�o) em caixa e equivalentes de caixa		(957.120)	1.953.691
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.384.853	1.431.162
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	2.427.733	3.384.853
Aumento (diminui�o) de caixa e equivalente de caixa		2.420.493	3.366.929
Diferença cambial líquida		7.240	17.924

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

1. Informações gerais

O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco Société Générale") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na Avenida Paulista, 2300 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, organizada sob a forma de Banco Múltiplo, autorizada a operar com as carteiras: comercial, câmbio, investimento, crédito, financiamento e prestação de serviços. Sua matriz é sediada na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro. É uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Banco Société Générale é uma subsidiária integral do Société Générale Group - Matriz França ("Grupo Société Générale").

O conglomerado financeiro é composto pelo Banco Société Générale e por sua controlada SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil ("Société Générale Leasing"), conforme descrito na nota explicativa nº 2.3.2. - "Escopo de consolidação".

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e as despesas decorrentes de transações entre as entidades do Conglomerado.

As operações conduzidas pelas empresas do conglomerado estão no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa é absorvido, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

A controlada é subsidiária integral e é apresentada de forma consolidada nessas demonstrações financeiras.

A Société Générale Leasing tem por objeto social a prática das operações de arrendamento mercantil. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

As captações do Banco e a controlada Société Générale Leasing vem sendo realizadas através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França).

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela diretoria em 23 de fevereiro de 2024.

2. Principais práticas contábeis

2.1. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRIC). A resolução 4.818 e a resolução BCB nº 2 do banco central estabelece os critérios gerais para a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Todas as práticas contábeis e critérios de apuração relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas foram aplicadas em sua elaboração. As adoções, ou possíveis adoções, das novas normas e interpretações do IFRS em 2023 não impactaram a comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Novos pronunciamentos contábeis aplicados pelo grupo em 2023 descritos abaixo a qual não houve impacto nas demonstrações ou seu impacto é insignificante.

IFRS 17 – “ Contratos de seguro”

Alterações ao IAS 8 – “Definição de Estimativas Contábeis”

Esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 – “Divulgação de Políticas Contábeis”

Fornecem orientação as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis.

Alterações ao IAS 12 – “Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação”

Estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

Alterações ao IAS 12 - "Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois"

Incluem uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois e requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva

Novos pronunciamentos contábeis já emitidos, mas aplicáveis em períodos futuros:

São relacionados a seguir, novos pronunciamentos já emitidos e que passarão a vigorar em exercícios após a data destas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não foram adotadas de forma antecipada, quais sejam:

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento). Entra em vigor em janeiro de 2024. Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Entra em vigor em janeiro de 2024.

O objetivo dessas alterações é a apresentação das demonstrações contábeis para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Entra em vigor em janeiro de 2024.

Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As demonstrações financeiras individuais, foram publicadas no jornal Valor Econômico na edição de 27 de fevereiro de 2024, e essas demonstrações em IFRS são divulgadas no sitio do Banco no Brasil e enviadas para a Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional para atendimento a Instrução normativa BCB 54 de 2020. Para atendimento aos órgãos reguladores no Brasil, o conglomerado Banco Société Générale aplicou as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, do Banco Central do Brasil – BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

2.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico corrigido, com exceção dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado, os quais foram todos mensurados ao valor justo.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na nota explicativa nº 3 - "Estimativas e julgamentos contábeis críticos".

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

2.2.1 Reapresenta o da Demonstra o Consolidada dos Fluxos de Caixa

Foram adicionadas as informa es relativas aos itens 2 e 3 abaixo, na Demonstra o Consolidada dos Fluxos de Caixa no exercício findo 31 de dezembro de 2022, para melhor compara o com 31 de dezembro de 2023, como segue:

	2022	2022	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
1) Ajustes que não afetam o fluxo de caixa	(75.035)	(8.398)	(83.433)
2) Atualiza�o de riscos	-	13.064	13.064
3) Impostos diferidos	-	(21.462)	(21.462)
4) Lucro líquido ajustado	32.102	(8.398)	23.704
5) Varia�o de ativos e passivos operacionais	1.912.228	8.398	1.920.626
6) Redu�o em outros ativos	978.645	8.398	987.043

Assim sendo, conforme Pronunciamento CPC 23 - POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICA O DE ERRO, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Administra o optou por implementar o ajuste anteriormente descrito e está reapresentando nessas demonstra es financeiras a referida informa o referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2.3. Consolida o

2.3.1. Controladas

A controlada SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil   uma entidade cuja política financeira e operacional   determinada pelo Banco Société Générale o qual det m a totalidade das a es com direito de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto exercíveis ou conversíveis são levados em considera o ao avaliar se o Banco Société Générale controla outra entidade. A controlada   integralmente consolidada a partir da data em que o controle   obtido pelo Banco Société Générale e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa.

As opera es entre empresas do conglomerado, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas opera es, foram eliminados no processo de consolida o. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Banco Société Générale.

2.3.2. Escopo de consolida o

Controlada

Nome da Companhia	País de registro	Indústria	Percentual	
			Participa�o em capital votante	Participa�o em capital social
SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Financeira	100	100

2.4. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresenta o

Os itens incluídos nas demonstra es financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econ mico, no qual a institui o atua ("a moeda funcional"). As demonstra es financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que   a moeda funcional e, também, a moeda de apresenta o do Banco Société Générale.

(b) Transa es e itens do balanço patrimonial

Transa es em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio   vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transa o.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

As varia es cambiais que surgem da liquida o de tais transa es e da converso dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstra o do resultado.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa   representado por disponibilidades em moedas nacionais e estrangeiras. Equivalentes de caixa   representado por aplica es em opera es compromissadas e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das opera es na data da efetiva aplica o seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco Société Générale para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.6. Opera es compromissadas

As compras ou vendas de ativos financeiros vinculados a contrato de revenda ou recompra, respectivamente, são reconhecidos como um financiamento concedido ou recebido garantido pelo ativo financeiro, de acordo com a natureza do vendedor, sendo apresentados na demonstra o de posi o financeira em "Caixa e equivalentes de caixa" (ativo) quando o prazo de vencimento da opera o na data da efetiva aplica o for igual ou inferior a 90 dias e apresentar risco insignificante de mudança de valor justo, em "Empréstimos e recebíveis" (ativo) quando o prazo de vencimento da opera o na data da efetiva aplica o for superior a 90 dias, ou como "Capta es no mercado aberto" (passivo).

As diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidos como "Receitas (despesas) de juros e similares" ao longo do prazo do respectivo contrato.

2.7. Ativos financeiros

O Banco Société Générale classifica seus ativos financeiros, a partir de 01 de janeiro de 2018 de acordo com o IFRS 9, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (c) empréstimos e recebíveis ao custo amortizado. A classifica o depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administra o determina a classifica o de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria estão includos os ativos financeiros mantidos para negocia o.

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negocia o quando são adquiridos ou incorridos principalmente com o objetivo de negocia o no curto prazo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de varia es no valor justo de ativos financeiros mantidos para negocia o são apresentados na demonstra o do resultado em "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexo com outra opera o. Nesse caso, as varia es são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida opera o.

Os derivativos ativos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).

Seguindo a norma de IFRS 9 o grupo decidiu utilizar as regras do IAS 39 para as opera es de *hedge accounting*.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os ativos financeiros não derivativos que sero mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta   necessidade de liquidez ou   mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de a es.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são contabilizados pelo valor justo, sendo os juros calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n  2.15.) e reconhecidos na demonstra o do resultado como "Receitas de juros e similares". A parcela correspondente   varia o no valor justo   lançada contra o patrimo o líquido, na conta "Outros resultados abrangentes", sendo realizada contra resultado quando liquidado ou pela perda por redu o ao valor recuperável.

(c) Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

Nessa categoria, incluem-se os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Banco Société Générale compreendem os "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras", "Empréstimos e adiantamentos a clientes" e outras contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, com base no método da taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n° 2.15.).

2.8. Passivos financeiros

O Banco Société Générale classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado e (b) mensurados ao custo amortizado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Passivos financeiros ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os passivos financeiros mantidos para negociação.

Passivos financeiros mantidos para negociação são passivos incorridos principalmente com o propósito de negociação em um futuro próximo ou se fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros identificados que são administrados conjuntamente e existe evidência de um padrão recente de obtenção de lucros no curto prazo.

Os derivativos passivos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).

(b) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado compreendem aqueles que são atualizados subsequentemente pela taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n° 2.13.), que desconta os pagamentos futuros estimados de juros ao longo da existência do passivo. O cálculo da taxa efetiva inclui todas as despesas (receitas) associadas ao instrumento.

As despesas de juros correspondentes estão incluídas na conta "Despesas de juros e similares".

2.9. Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

Derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e são subsequentemente mensurados pelos seus valores justos com as variações reconhecidas no resultado.

Para a determinação do valor justo de derivativos, é avaliado se o instrumento em questão é negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo é realizado através de técnicas de precificação, incluindo fluxo de caixa descontado e outros modelos. Na determinação do valor justo são considerados o risco de crédito da contraparte (derivativos ativos) e do grupo (derivativos passivos).

Os derivativos não destinados a negociação receberão tratamento contábil diferenciado se esses derivativos forem designados e qualificados como instrumentos de *hedge*. Se este for o caso, determinamos em qual categoria de *hedge accounting* esse derivativo se classifica.

(a) Derivativos para negociação

Os derivativos que não se qualificam como instrumentos de proteção (*hedge accounting*) são classificados como instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado na categoria de mantidos para negociação.

As mudanças no valor justo destes instrumentos são reconhecidas no resultado do período sob a rubrica "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado".

(b) Derivativos não destinados à negociação (*hedge accounting*)

Certos derivativos são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que atendam aos critérios de contabilização como *hedge accounting*. A norma contábil prevê três tipos de estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação

no exterior.

Para qualificar-se como *hedge accounting*, um derivativo deve ser:

- Designado e qualificado como um *hedge* de um ativo ou passivo financeiro especificado no início da vigência do contrato;
- Altamente efetivo em compensar a exposi o às altera es no seu valor justo em rela o ao valor justo do item que estiver sendo protegido ou, no caso de *hedge* de fluxo de caixa, em rela o às altera es no fluxo de caixa, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato;
- Formalmente e contemporaneamente documentado como parte do relacionamento de *hedge*, incluindo o objetivo e a estratégia de administra o de risco, a identifica o do instrumento de *hedge* e do item protegido por *hedge* e a exposi o a risco, como a efetividade será analisada prospectivamente e retrospectivamente, e como será mensurada a ineficácia.

A avalia o e documenta o da efetividade das rela es de *hedge* são revisadas no mínimo trimestralmente para confirmar se o instrumento de *hedge* foi e continua a ser efetivo na compensa o de varia es no valor justo ou fluxos de caixa (dependendo da modalidade da opera o de *hedge accounting* estabelecida).

Toda ineficácia   registrada no resultado do período corrente. Se for determinado que um instrumento derivativo designado para *hedge* não   altamente efetivo no *hedge accounting* da exposi o designada, a rela o e contabiliza o do *hedge* são descontinuadas.

Mant mos derivativos qualificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, conforme descrito na nota explicativa n  21 - "Instrumentos financeiros derivativos não destinados a negocia o - *hedge*".

(b.1) Hedge de fluxo de caixa

Para instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo   registrada como um componente do patrim nio líquido na conta de "Outros resultados abrangentes" e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transa o protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva, ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade,   reconhecida no resultado do exercício. Todos os montantes dos instrumentos de *hedge* que afetam o resultado são reconhecidos de forma condizente com a classifica o do item protegido por *hedge*.

Se o relacionamento de *hedge*   descontinuado, a varia o no valor justo do derivativo registrado no patrim nio líquido na conta de "*Hedge* de fluxo de caixa"   reconhecida quando os fluxos de caixa que foram protegidos ocorrerem, de forma condizente com a estratégia de *hedge* original. Se for provável que a transa o prevista não irá ocorrer conforme a estratégia original, qualquer montante relacionado ao derivativo registrado será imediatamente reconhecido em resultado.

2.10. Reconhecimento e mensura o dos ativos e passivos financeiros

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negocia o - data em que   assumido o compromisso de compra ou venda dos ativos.

Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transa o. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transa o reconhecidos como despesa na demonstra o do resultado.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo   baseado nos preços atuais de oferta de compra. Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Banco Société Générale estabelece o valor justo por meio da utiliza o de técnicas de avalia o. As técnicas de avalia o incluem o uso de transa es de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realiz -lo, sem favorecimento; fluxo de caixa descontado; modelos de precifica o de op es e outras técnicas de avalia o geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

2.11. Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais do recebimento dos fluxos de caixa proveniente destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios decorrentes da posse do instrumento. Se não houver transferência substancial dos riscos e benefícios, a Administração avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar seu envolvimento contínuo no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são desreconhecidos porque o grupo retém substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de recomprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos até uma determinada faixa no caso de *default* do devedor original dos empréstimos e adiantamentos.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente.

2.12. Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

O ativo financeiro pode ser compensado com um passivo financeiro e ser reportado pelo seu valor líquido no balanço patrimonial se possuir direito e obrigatoriedade contratual de compensar os montantes reconhecidos na demonstração do balanço patrimonial e pode utilizar-se de uma base líquida, realizando um ativo e liquidando um passivo simultaneamente.

2.13. Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles designados ao valor justo através do resultado, são reconhecidos dentro de "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas juros e encargos similares" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco Société Générale estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência da redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida com base na taxa efetiva de juros utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da redução ao valor recuperável.

2.14. Resultado líquido com tarifas e comissões

Resultado líquido com tarifas e comissões é reconhecido conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados (conforme descrito na nota explicativa nº 24 – Resultado líquido de tarifas e comissões), exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

2.15. Reconhecimento de perdas de créditos esperadas

O cálculo de provisão de perdas de crédito esperadas do Banco Societe é efetuado de forma centralizada pelo sistema global na França.

Instrumentos de dívida classificados como ativos financeiros ao custo amortizado ou como ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamentos operacionais, contas a receber de clientes e receita a receber incluídos entre outros ativos, bem como os compromissos de empréstimo concedidos e os compromissos de garantia emitidos, estão sistematicamente sujeitos a imparidade ou provisões para perdas de crédito esperadas. Essas imparidades e provisões são reconhecidas à medida que os empréstimos são concedidos, os compromissos assumidos, ou adquiridos, sem esperar pela ocorrência de uma evidência objetiva de imparidade.

Para determinar o montante de imparidade ou provisão a registrar em cada data de balanço, estas exposições são divididas em três categorias com base no aumento do risco de crédito observado desde o reconhecimento inicial. Uma provisão ou imparidade deve ser reconhecida para os riscos em cada categoria da seguinte forma:

(a) Exposições classificadas na etapa 1

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

Na data do reconhecimento inicial, as exposições são sistematicamente classificadas na Fase 1, a menos que foram compradas ou originadas como instrumentos com imparidade de crédito.

(b) Exposições classificadas na etapa 2

Para identificar as exposições do Estágio 2, o aumento significativo no risco de crédito   avaliado pelo Grupo usando dados passados e prospectivos disponíveis (pontuações comportamentais, indicadores de empréstimo a valor, cenários de previsão, etc.). Esta avaliação das alterações no risco de crédito tem em conta os três seguintes critérios:

(b.1) Classificação de crédito da contraparte

O Grupo analisa as alterações no rating de crédito da contraparte, bem como quaisquer alterações no seu setor, em condições macroecon micas e nos comportamentos da contraparte que podem, acima e além da revisão do rating de crédito, seja um sinal de deterioração do risco de crédito. Se, após uma revisão, uma contraparte for considerada "sensível", todos os contratos entre o Grupo e está contraparte são transferidos para a Fase 2 e a imparidade e provisões relacionadas são aumentadas até as perdas de crédito esperadas ao longo da vida. Uma vez que uma contraparte tenha sido colocada em uma lista de observação, todas as novas transações originadas com essa contraparte são registradas na etapa 1.

(b.2) A magnitude da alteração na classificação de crédito de uma contraparte

Essa magnitude   avaliada de contrato para contrato, a partir da data de seu reconhecimento inicial até a data do balanço. Para determinar se uma deterioração ou melhoria na classificação de crédito entre a data inicial e a data do balanço   suficientemente significativa para provocar uma alteração nos limiares são definidos uma vez por ano pela Divisão de Risco. Esses limites de transferência entre o Estágio 1 e o Estágio 2 são determinados para cada carteira homogênea de contratos (noção de segmento de risco) e são calculados com base nas curvas de probabilidade de default para cada uma. Os limiares são, portanto, diferenciada com base na probabilidade de um ano de curvas default; isso pressupõe que não há distorção com em relação a qualquer comparação feita com as curvas de probabilidade de inadimplência ao longo da vida.

(b.3) A existência de pagamentos com mais de 30 dias de atraso

Há uma presunção refutável de uma deterioração significativa no risco de crédito quando um pagamento sobre um ativo   mais de 30 dias em atraso. Quando qualquer um desses três critérios for atendido, o instrumento   transferido do Estágio 1 para o Estágio 2, e as imparidades ou provisões relacionadas são ajustadas em conformidade.

Os dois primeiros critérios são simétricos: uma melhoria suficiente na classificação de crédito ou a remoção da lista de contrapartes sensíveis, resulta num retorno   Fase 1.

(b) Exposições classificadas na etapa 3

Para identificar as exposições do Estágio 3 (exposições duvidosas), o Grupo determina se há evidência de imparidade (evento de incumprimento):

- uma deterioração significativa na situação financeira da contraparte cria uma forte probabilidade de não cumprir todos os seus compromissos e, portanto, representar um risco de perda para o Grupo;
- concessões são concedidas às cláusulas do contrato de empréstimo,   luz das condições financeiras do mutuário. Dificuldades que não teriam sido concedidas em outras circunstâncias;
- pagamentos vencidos há mais de 90 dias (com exceção dos empréstimos reestruturados durante o período de período, que são considerados sujeitos a imparidade a partir do primeiro pagamento não pago), procedimento   instigado;
- ou, mesmo na ausência de falta de pagamento, a existência de risco de crédito provável ou processo litigioso (falência, liquidação judicial ou liquidação compulsória).

O Grupo aplica o princípio de contágio para todas as exposições da contraparte em atraso.

Quando um devedor pertence a um grupo, o princípio de contágio também pode ser aplicado a todos as exposições do grupo.

No caso de um retorno na Fase 2, as exposições são mantidas na Fase 2 durante um período de estágio antes de avaliar se eles poderiam ser transferidos na Fase 1. Este período de estágio na Fase 2   de seis meses a dois anos, de acordo com a natureza da carteira de riscos a que pertencem as exposições.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

2.16. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisi o. O custo de um ativo intangível adquirido em uma combina o de negócios corresponde ao seu valor justo na data da aquisi o.

Intangíveis com vida útil definida são amortizados utilizando-se o método linear pela vida útil do respectivo ativo. Apesar de sujeito a amortiza o, estes ativos são revisados para a verifica o de deteriora o sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Intangíveis com vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados. No entanto,   realizado um teste de redu o ao valor recuperável no mínimo a cada data base da demonstra o do balanço patrimonial e sempre que houver evidência objetiva de perda por redu o ao valor recuperável da respectiva classe de ativos. Uma perda por redu o ao valor recuperável   reconhecida no resultado do exercício, na extensão da diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, conforme descrito no item 2.19. desta nota explicativa.

O Banco Société Générale utiliza o modelo de avalia o através ao valor recuperável do ativo, que   representado pelo fluxo de caixa esperado pelo uso contínuo do ativo descontado ao valor presente.

2.17. Ativos não correntes mantidos para a venda e opera es descontinuadas

São considerados como tal os ativos não correntes que terão seu valor contábil recuperado através de venda e não pelo seu uso contínuo.

Para que sejam classificados como mantidos para a venda, o ativo deve:

- Estar prontamente disponível para a venda imediata;
- Ter sua venda altamente provável, ou seja, deve haver um plano formal para sua aliena o;
- A entidade iniciar um programa para a localiza o de um comprador e concluir a venda;
- Ser ativamente negociado a um preço que seja uma aproxima o razoável do seu valor justo;
- Ter sua venda prevista para o prazo de um ano.

Ativos não correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de veículos ou outros ativos não circulantes recebidos pelas entidades em liquida o total ou parcial das obriga es de pagamento de seus devedores através da execu o de leilões na qual ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Ativos não correntes mantidos para venda não são depreciados, desde que permaneçam nessa categoria.

Perdas decorrentes da redu o de seu valor contábil para o valor justo menos custos de vender são reconhecidos na demonstra o do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais".

Um grupo de aliena o se qualifica como opera o descontinuada se representar um componente de uma entidade que foi alienado ou classificado como mantido para venda, e:

- Representar uma importante linha em separado de negócios ou área geográfica de opera es;
- For parte de um único plano coordenado para alienar uma importante linha de negócios ou área geográfica de opera es;
- For uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de venda.

Opera es descontinuadas são excluídas dos resultados de opera es contínuas, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os impostos a partir de opera es descontinuadas na demonstra o do resultado.

Divulga es adicionais são apresentadas em nota específica. Todas as demais notas às demonstra es financeiras incluem valores para opera es contínuas, a menos que mencionado de outra forma.

2.18. Ativo imobilizado

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos destinados   manuten o das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de opera es que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico deduzidos da deprecia o. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis   aquisi o ou constru o dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a gera o de benefícios econ micos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manuten es são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

A deprecia o de outros ativos   calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Edifica es: vinte e cinco anos;
- Móveis, utensílios e equipamentos: dez anos;
- Sistema de processamento de dados: cinco anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ativos que estão sujeitos   deprecia o são revisados para a verifica o de perda por redu o ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo   imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável   o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de aliena es são determinados pela compara o dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstra o do resultado.

2.19. Redu o ao valor recuperável de ativos não-financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos   amortiza o e são testados anualmente para a verifica o da existência de perdas por redu o ao valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos   amortiza o são revisados para a verifica o de deteriora o sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redu o ao valor recuperável   reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último   o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avalia o da perda pela redu o ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido uma perda pela redu o ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda pela redu o ao valor recuperável na data de apresenta o da demonstra o do balanço patrimonial.

2.20. Opera es de arrendamento mercantil

O Banco Société Générale participa no mercado de arrendamento mercantil tanto como arrendador como arrendatário. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade   retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. No caso dos arrendamentos em que a parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade   retida pelo arrendatário, os arrendamentos são classificados como arrendamento financeiro e apresentados no balanço patrimonial na rubrica "empréstimos e adiantamentos a clientes".

Como arrendatário, as opera es realizadas pelo Banco Société Générale são substancialmente classificadas como arrendamentos operacionais. Sendo as despesas reconhecidas na demonstra o do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. Nos casos de opera es classificadas como arrendamentos financeiros, são reconhecidos os ativos e passivos na demonstra o do balanço patrimonial pelos valores equivalentes ao valor justo do

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

bem arrendado, os pagamentos mínimos do arrendamento financeiro são distribuídos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente e os ativos são depreciados.

Quando um arrendamento operacional é terminado antes de expiração do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no período em que a terminação ocorre.

Como arrendador, o Banco Société Générale possui, através de sua controlada Société Générale Leasing, contratos de leasing operacional e financeiro e apresentados no balanço patrimonial na rubrica “Empréstimos e adiantamentos a clientes”.

Em 01 de janeiro de 2019 foi implantado o IFRS 16 em substituição ao IAS 17 que trata sobre a nova norma de arrendamento mercantil. O objetivo geral da norma foi aumentar a transparência e a comparabilidade entre as entidades ao reconhecer os ativos e passivos relacionados ao leasing no balanço patrimonial e à divulgação das informações-chave sobre os contratos de arrendamento mercantil.

A norma suprime a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, mostrando um único modelo de arrendamento que consiste em:

- (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais;
- (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e
- (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

2.20.1. Concessão de arrendamento mercantil financeiro

O reconhecimento inicial dos ativos mantidos em um arrendamento financeiro na demonstração do balanço patrimonial é realizada na conta de “Empréstimos e recebíveis” a um valor equivalente ao investimento líquido do arrendamento.

Os custos diretos iniciais são geralmente incorridos pelo Banco Société Générale e incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais incluem valores de comissões, honorários legais e custos internos. Os custos incorridos com relação à negociação, estruturação e vendas de arrendamento mercantis são excluídos da definição de custos diretos iniciais e, desta forma, são reconhecidos como despesa quando do reconhecimento do lucro da venda do arrendamento. O lucro da venda é reconhecido no início do prazo do arrendamento.

O reconhecimento da receita financeira reflete a taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banco Société Générale.

Os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto do arrendador no arrendamento, são revisados regularmente. Caso ocorra redução no valor residual não garantido estimado, a alocação da receita pelo prazo do arrendamento é revisada e qualquer redução em relação aos valores acumulados é reconhecida imediatamente.

2.20.2. Concessão de arrendamento mercantil operacional

A contabilização dos ativos mantidos em um arrendamento operacional na demonstração da posição financeira é realizada nas contas do ativo de acordo com a natureza do bem arrendado.

Os custos diretos iniciais incorridos pelo Banco Société Générale são adicionados ao valor contábil do ativo arrendado e reconhecidos como despesa, pelo prazo do arrendamento e na mesma base do reconhecimento da receita.

A renda do arrendamento é reconhecida pelo método linear, pelo prazo do arrendamento, mesmo que os recebimentos não estejam na mesma base. Os custos, incluindo a depreciação, incorridos da realização da receita, são reconhecidos como despesa.

A política de depreciação para ativos arrendados depreciáveis é consistente com a política de depreciação utilizada pelo Banco Société Générale para ativos similares.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

2.21. Provisões, ativos e passivos contingentes e obriga es legais

O reconhecimento, a mensura o e a divulga o dos ativos e passivos contingentes e obriga es legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 "Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes":

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstra es financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realiza o, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões - são reconhecidas nas demonstra es financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administra o, for considerado provável o risco de perda de uma a o judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulga o; e
- Obriga es legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribui es. Os montantes discutidos, independentemente de avalia o de risco de desfecho de causa, são integralmente registrados nas demonstra es financeiras e atualizados de acordo com a legisla o vigente.
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedu o das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN.

2.22. Imposto de renda e contribui o social - corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem imposto de renda e contribui o social corrente e diferido ("imposto sobre a renda"). O imposto sobre a renda   reconhecido na demonstra o do resultado, exceto na propor o em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrim nio líquido.

A provisão para imposto de renda   constituída com base nos rendimentos tributáveis   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A contribui o social sobre o lucro foi calculada até junho de 2021, considerando a alíquota de 20% para o Banco e 15% para a Leasing. Em 02 de setembro de 2022 foi convertida em Lei, 14.446, a Medida Provisória que majorou, temporariamente, a alíquota da contribui o de social para 21% o Banco e 16% para a Leasing para o período de agosto a dezembro de 2022.

O imposto de renda e contribui o social decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis são diferidos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribui o social e diferenças temporárias são reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a gera o de lucros tributáveis estimados.

2.23. Capta es com bancos e outros recursos

São reconhecidos, de início, pelo valor justo, líquido dos custos da transa o incorridos e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transa o) e o valor de resgate   reconhecido na demonstra o do resultado do período de vigência destes instrumentos, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.24. Pagamentos baseado em a es

O Banco Société Générale tem dois programas de pagamento baseado em a es para os seus diretores e funcionários, onde a empresa recebe os serviços prestados e como contrapresta o outorga às partes op es de compra de a es do Banco Société Générale ou direitos de subscri o de a es a um preço de referência, aplicado um desconto percentual. Nos dois programas, os instrumentos de capital outorgados aos funcionários são com base nas a es da matriz. Os detalhes em rela o aos dois programas estão descritos na nota explicativa n  32 - "Plano de pagamento baseado em a es".

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

2.25 Benefícios a empregados

(a) Benefícios de curto prazo e longo prazo

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são salários, contribuições para o Instituto Nacional de Seguridade Social, ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários. Esses benefícios são reconhecidos dentro do período de competência.

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

(b) Benefícios rescisórios

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho é rescindido antes da data normal de aposentadoria. O Banco disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefício rescisório.

(c) Participação nos lucros

O Banco reconhece uma provisão para pagamento e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na conta "Despesas com pessoal" na demonstração do resultado conforme condições estabelecidas pelo sindicato da categoria.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As demonstrações financeiras consolidadas são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos da Administração. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis e são aplicadas de forma consistente entre os exercícios. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente e consistentemente nos exercícios subsequentes.

As estimativas e premissas requeridas em conformidade com as IFRS são as melhores estimativas disponíveis e em acordo com as regras aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas, e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros, quando aplicável e permitido pelas normas contábeis.

Políticas contábeis e o julgamento da Administração para certos itens são especialmente críticos para o resultado.

(a) Perdas por redução ao valor recuperável em empréstimos e recebíveis

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pela IFRS 9 o cálculo de provisão de perdas de crédito esperadas do Banco Societe é efetuado de forma centralizada pelo sistema global na França.

Os ativos estão sistematicamente sujeitos a imparidade ou provisões para perdas de crédito esperadas. Essas imparidades e provisões são reconhecidas à medida que os empréstimos são concedidos, os compromissos assumidos, ou adquiridos, sem esperar pela ocorrência de uma evidência objetiva de imparidade.

Para determinar o montante de imparidade ou provisão a registrar em cada data de balanço, estas exposições são divididas em três categorias com base no aumento do risco de crédito observado desde o reconhecimento inicial. Uma provisão ou imparidade deve ser reconhecida para os riscos em cada categoria conforme descrito na nota 2.15.

(b) Valor justo de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no balanço patrimonial incluem principalmente valores mobiliários classificados como de ativos financeiros mantidos para negociação, inclusive derivativos; outros ativos financeiros designados ao valor justo e ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo, conforme demonstrado abaixo:

- Nível 1 – Baseado em dados observáveis de mercado, tais com preços cotados em mercados ativos para ativos

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

ou passivos idênticos;

- Nível 2 – Baseado em outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3 – Baseado em técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis) para os quais, são seguidos basicamente os critérios e processos adotados pelo Grupo SG Brasil:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

	2023	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	439.606	28.520	484.106	(73.020)
Títulos e valores mobiliários	439.606	28.520	484.106	(73.020)
Carteira própria	28.520	28.520	-	-
LTN	86	86	-	-
NTN	28.434	28.434	-	-
Derivativos (passivo líquido de ativo)	411.086	-	484.106	(73.020)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	401	401	-	-
Títulos e valores mobiliários	401	401	-	-
LTN	401	401	-	-
Ativos dados em garantia	797.112	797.112	-	-
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	96.219	96.219	-	-
LTN	11.317	11.317	-	-
NTN	84.902	84.902	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	700.893	700.893	-	-
LTN	654.161	654.161	-	-
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	46.732	46.732	-	-
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado	180.407	180.407	-	-
Captação mercado aberto	180.407	180.407	-	-
NTN	80.017	80.017	-	-
LTN	100.390	100.390	-	-
Total	1.417.526	1.006.440	484.106	(73.020)
	2022	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	218.307	101.681	154.866	(38.240)
Títulos e valores mobiliários	218.307	101.681	154.866	(38.240)
Carteira própria	101.681	101.681	-	-
LTN	4.138	4.138	-	-
NTN	97.543	97.543	-	-
Derivativos (passivo líquido de ativo)	116.626	-	154.866	(38.240)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.091	3.091	-	-
Títulos e valores mobiliários	3.091	3.091	-	-
LTN	3.091	3.091	-	-
Ativos dados em garantia	757.788	757.788	-	-
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	8.125	8.125	-	-
LTN	8.125	8.125	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	749.663	749.663	-	-
LTN	708.389	708.389	-	-
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	41.274	41.274	-	-
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado	(459.811)	(459.811)	-	-
Captação mercado aberto	(459.811)	(459.811)	-	-
LTN	(400.203)	(400.203)	-	-
NTN	(59.608)	(59.608)	-	-
Total	519.375	402.749	154.866	(38.240)

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes

O Société Générale revisa seus instrumentos de dívida classificados como investimentos ao valor justo através de outros resultados abrangentes mensalmente para avaliar se eles estão designados para redução ao valor recuperável seguindo os critérios do IFRS 9 conforme descrito na nota 2.15.

(d) Provisões

São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão nem divulgação.

4. Gestão de riscos financeiros críticos

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Banco Société Générale em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposição e eventuais excessos à Alta Administração. A avaliação de todos os riscos é parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco Société Générale, sendo a estrutura de análise composta pela Alta Administração e comitês que atuam nos seguintes tipos de riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração composta por diretores estatutários é o órgão responsável pela identificação e controle de riscos, porém, existem outros órgãos independentes que são responsáveis pela administração e monitoramento dos riscos.

4.1. Risco de crédito

O Banco Société Générale está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração da carteira de crédito mantida pelo Banco Société Générale podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados por departamento especializado conforme segmentação do mercado em que o risco se insere: Corporate & Investment Bank e Serviços Financeiros Especializados – Arrendamento Mercantil. Por meio do superintendente responsável por cada segmento de mercado, são endereçadas matérias para apreciação pelo respectivo Comitê de Crédito. As alçadas locais são definidas pela Matriz. Quando necessário, as decisões dos comitês locais são encaminhadas para aprovação da Matriz.

O modelo global do Banco Société Générale é monitorado pelo Regulador francês, estando em conformidade com os requisitos do Acordo de Basiléia II. Além disto, existe a confrontação do rating proposto com o atribuído pelas agências externas e a análise julgamental que também leva em consideração aspectos setorial antes da atribuição final do rating.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

Os responsáveis pela atribuição e gestão de risco de crédito no Brasil atuam independentemente e reportam-se a áreas especializadas na Matriz.

As operações de Arrendamento Mercantil (sob responsabilidade da Société Générale Arrendamento Mercantil) são concedidas após apreciação de cada operação pelo Comitê de Crédito específico com base em avaliações quantitativas e qualitativas feitas em modelos próprios para cada empresa pretendente de operação de arrendamento mercantil no âmbito de grupo econômico. As decisões são tomadas por unanimidade de opiniões, cabendo direito de veto exclusivamente à Superintendência da controlada Societe Generale Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil. O Brasil conta com uma alçada para aprovação das operações de acordo com matriz de prazos e valores e que cobre parte significativa das operações. Excedida a alçada local, as operações são submetidas à aprovação da área de riscos da matriz em Paris.

No Atacado, os limites são estabelecidos após análise detalhada da contraparte e da estrutura da operação. Os critérios utilizados envolvem uma avaliação ampla dos riscos apresentados, dos níveis de concentração atingidos e dos fundamentos lógicos da solicitação. O rating da contraparte é proposto e monitorado numa ferramenta chamada NOVA, que atende os requisitos de Basiléia II. A alçada para aprovação de crédito é centralizada em uma unidade independente da área de negócio, responsável por monitoração de risco do conglomerado.

4.1.1. Mensuração do risco de crédito

(a) Empréstimos e adiantamentos a clientes e a instituições financeiras

Ao mensurar o risco de crédito dos empréstimos e adiantamentos, o Banco Société Générale considera três componentes com relação à contraparte (i) a probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte com respeito às suas obrigações contratuais; (ii) as exposições atuais com a contraparte e seu provável desenvolvimento futuro, a partir das quais se identifica a exposição à inadimplência; e (iii) o provável índice de recuperação das obrigações não cumpridas (perdas por inadimplência).

(i) O Banco Société Générale avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística com a opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, através da comparação com dados externos disponíveis. A escala de classificação do grupo reflete as várias probabilidades de inadimplência para cada categoria. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Banco Société Générale valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

O Banco Société Générale usa classificação externa, quando possível, para parametrizar sua avaliação interna de risco de crédito. A inadimplência observada por categoria varia de exercício para exercício, especialmente ao longo de um ciclo econômico.

(ii) A exposição à inadimplência baseia-se nos valores que podem ser devidos ao Banco Société Générale no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo ou adiantamento, é o valor nominal. Nos compromissos de empréstimos ou adiantamentos, são incluídas todas as quantias sacadas, além do valor que poderá ter sido retirado no momento da inadimplência, se esta vier a ocorrer.

(iii) Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Banco Société Générale com relação ao montante da perda estabelecido por uma ação, se a inadimplência ocorrer. Este montante é expresso como perda percentual por unidade de exposição e normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da ação e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitigação de crédito.

4.1.2. Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Banco Société Générale administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas, particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais e quanto a indústrias e países. Com base nas definições da Política de Crédito no Brasil, derivadas da política global, são estruturados os níveis de risco máximos, estabelecendo-se limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico e a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais freqüentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria de Gestão de Riscos na matriz.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

A exposi o a qualquer tomador de empréstimo ou adiantamento   adicionalmente restrita por sub-limites que cobrem exposi es registradas e não registradas no balanço patrimonial. As exposi es reais de acordo com os limites estabelecidos são monitoradas periodicamente.

A exposi o ao risco de crédito   também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos e adiantamentos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da altera o do limite quando apropriado.

Outras medidas específicas de controle e mitiga o são descritas abaixo.

(a) Garantias

O Banco Société Générale emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas   a tomada de garantias sobre a libera o de recursos, que   uma prática comum. O Banco Société Générale implementa orienta es sobre a aceita o de classes específicas de garantias ou mitiga o do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

Garantias financeiras;

Garantias fiduciárias; e

Garantias reais.

Para minimizar as perdas relativas ao risco de crédito, o Banco Société Générale buscar  garantias adicionais com a contraparte assim que houver indicadores de perdas por redu o ao valor recuperável com rela o a empréstimos e adiantamentos individuais relevantes.

Garantias para ativos financeiros, exceto empréstimos e adiantamentos, são determinadas pela natureza do instrumento.

(b) Derivativos

O Banco Société Générale mant m limites de controle sobre a posi o líquida de derivativos abertos (ou seja, a diferença entre contratos de compra e venda), tanto por valor como por prazo. Em qualquer momento, o valor sujeito ao risco de crédito   limitado ao valor justo atual de instrumentos que são favoráveis ao Banco Société Générale (isto  , ativos com valor justo positivo), sendo que em rela o aos derivativos   apenas uma pequena fra o do contrato; ou valores nominais são usados para expressar o volume de instrumentos em aberto. Esta exposi o ao risco de crédito   administrada como parte dos limites gerais para empréstimo a clientes, juntamente com as exposi es potenciais causadas pelas movimenta es do mercado. Normalmente, garantias não são obtidas para exposi es ao risco de crédito sobre estes instrumentos, exceto quando o Banco Société Générale exige depósitos de margem das contrapartes.

(c) Compromissos de crédito (off balance)

Compromissos para extensão de crédito representam porões não utilizadas de autoriza es para concessão de crédito na forma de empréstimos e adiantamentos, garantias ou letras de crédito. Com rela o ao risco de crédito em compromissos de extensão de crédito, o Banco Société Générale está potencialmente exposto a perdas em montantes iguais ao total de compromissos não utilizados. No entanto, o valor provável de perda   igual ou menor que o total de compromissos não utilizados, uma vez que a maioria dos compromissos depende de que os clientes mantenham padrões de crédito específicos. O Banco Société Générale monitora o vencimento dos compromissos de crédito porque os compromissos de longo prazo em geral oferecem um grau de risco de crédito maior do que os compromissos de curto prazo.

4.1.3. Políticas de perdas por redu o ao valor recuperável e provisionamento

Os sistemas de classifica o interno descritos no item 4.1.1. desta nota explicativa d o mais ênfase ao mapeamento da qualidade de crédito do que às atividades iniciais de empréstimos e investimento. Em contraste, as provisões para perda pela redu o ao valor recuperável são reconhecidas para fins de elabora o de relatórios financeiros baseado nas normas do IFRS 9 conforme descrito na nota 2.15.

A provisão para perda, incluindo a redu o do valor recuperável estimado,   derivada da metodologia de risco aplicada

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

a grupos homogêneos de exposição ao risco. Para isso a carteira de crédito de cada entidade é segregada primariamente por tipo de produto, uma vez que cada portfólio apresenta um comportamento diferenciado identificável na janela de observação.

Cada carteira homogênea é segregada por faixa de risco atribuível pelos dias em atraso, verificável individualmente, e divididas em dois grupos para alocação da provisão, sendo: (i) Provisão Específica e (ii) Provisão Coletiva

(i) A Provisão Específica é atribuída aos clientes na situação de default representado pelas categorias 'duvidosa' e 'não performada'.

Na categoria 'duvidosa' são classificados os clientes onde exista evidência objetiva de não honrar as parcelas. Para essa categoria, a evidência objetiva é representada pelo atraso em três parcelas, ou cujo contrato renegociado possua parcela vencida há mais de 30 dias. Nessa categoria estão registrados o capital emprestado e os juros incorridos até a data de balanço.

Na categoria 'não performada' estão classificados aqueles contratos que já se encontram com parcelas em atraso superior a 180 dias, e, estão registrados no balanço pelo capital emprestado e os juros incorridos até 180 dias de atraso.

(ii) A Provisão Coletiva refere-se aos empréstimos que existe uma evidência objetiva identificável, mas não está coberto pela Provisão Específica. Nesse caso, a evidência objetiva é representada pelo atraso de uma ou duas parcelas, mas que não requer que seja marcado como duvidoso.

O montante de provisão a ser constituído deve satisfazer a probabilidade de perda relacionada ao risco exposto. A provisão corresponde à diferença entre o valor contábil do empréstimo e o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa efetiva de juros. No caso dos contratos massificados, considerando ser uma quantidade grande de contratos com baixo valor unitário e com características similares, utilizam-se os modelos estatísticos sobre o montante recuperado dos contratos classificados em default e o ritmo dessa recuperação apresentado na janela de observação.

As Provisões, Específica e Coletiva, consideram em seu modelo estatístico duas matrizes sendo:

a) Matriz de passagem – representando a probabilidade para os contratos (contratos em default para Provisão Específica, contratos com uma ou duas parcelas de atraso para a Provisão Coletiva) de passarem a 'não performados'.

b) Matriz de recuperação – representando a percentagem de recuperação dos contratos 'não performados' e seu prazo da recuperação.

A provisão para perda pela redução ao valor recuperável no balanço patrimonial do final do exercício é derivada das classificações de nível de risco.

Os critérios de classificação auxiliam o Banco Société Générale a determinar a evidência objetiva de perdas por redução ao valor recuperável com base nos seguintes critérios estabelecidos:

Inadimplência nos pagamentos de principal ou juros;

- Dificuldades financeiras do devedor (por exemplo, índice patrimonial, porcentagem da receita líquida de vendas);
- Violação de cláusulas ou termos de empréstimos;
- Início de processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do devedor;
- Deterioração do valor da garantia;
- Redução abaixo do nível do investimento.

4.1.4. Exposição máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outras melhorias de crédito

A tabela representa o pior cenário de exposição ao risco de crédito para o Banco Société Générale em 31 de dezembro 2023 e de 2022, sem considerar qualquer garantia ou outras melhorias de crédito agregadas. Para ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas abaixo são baseadas em valores contábeis líquidos, conforme reportados no balanço patrimonial.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

	Exposição máxima	
	2023	2022
Equivalentes de caixa (ne. 5)	2.427.733	3.384.853
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	1.247.914	619.951
Títulos e valores mobiliários (ne. 6.a)	124.739	109.806
Derivativos (não instrumento de hedge)	1.123.175	510.145
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	701.294	752.754
Títulos e valores mobiliários (ne. 7)	701.294	752.754
Empréstimos e recebíveis	1.151.517	1.479.013
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (ne. 8.a)	530.351	802.833
Empréstimos e adiantamentos a clientes (ne. 8.b)	621.166	676.180
Garantias prestadas (off balance) (ne. 31)	214.504	565.950
Total	5.742.962	6.802.521

4.1.5. Empréstimos e adiantamentos a clientes ou a instituições financeiras

Os empréstimos e adiantamentos a clientes ou instituições financeiras estão resumidas abaixo:

	Empréstimos e títulos descontados		Financiamentos		Operações de arrendamento mercantil		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Não vencidos nem sujeitos a perdas pela redução do valor recuperável	807.954	1.170.534	29.044	35.137	314.011	272.834	1.151.009	1.478.504
Vencidos mas não sujeitos a perdas por redução do valor recuperável	-	-	-	-	508	508	508	508
Valor bruto	807.954	1.170.534	29.044	35.137	314.519	273.342	1.151.517	1.479.012
Menos - provisão para perdas por redução do valor recuperável	(16.683)	(22.060)	(4.080)	(4.681)	(6.533)	(7.307)	(27.296)	(34.048)
Valor líquido	791.271	1.148.474	24.964	30.456	307.986	266.035	1.124.221	1.444.965

Empréstimos e adiantamentos a clientes ou instituições financeiras renegociados

As atividades de renegociação incluem acordos para extensão de pagamento, planos aprovados pela Administração, modificação e deferimento de pagamentos, e outros planos, quando aplicável. Após a renegociação, a conta de cliente anteriormente vencida, retoma à condição de normalidade, sendo administrada juntamente com outras contas similares. As políticas e práticas de renegociação são baseadas em indicadores ou critérios, que indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser efetuados. Essas políticas são mantidas sob contínua revisão. Renegociações são mais comumente aplicadas a empréstimos a prazo, particularmente a empréstimos e adiantamentos a clientes.

4.1.6. Títulos e valores mobiliários

A tabela abaixo apresenta uma análise dos títulos e valores mobiliários de acordo com a designação de classificação de risco:

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

	2023		2022	
	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Carteira própria:	28.520	401	101.681	3.091
Letras do Tesouro Nacional - LTN (i)	86	401	4.138	3.091
Notas do Tesouro Nacional - NTN (i)	28.434	-	97.543	-
Vinculados � presta�o de garantias:	96.219	700.893	8.125	749.663
Letras do Tesouro Nacional - LTN (i)	84.902	-	8.125	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	11.317	654.161	-	708.389
Cotas de fundos de investimento	-	46.732	-	41.274
Total	124.739	701.294	109.806	752.754

(i) Rating BB- em 31 de dezembro de 2022 (BBB- em 31 de dezembro de 2021), conforme Standard & Poor's.

4.2. Risco de mercado

  o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscila o de preços e taxas de mercado em fun o de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posi es detidas pelo Banco Société Générale. São classificadas como fonte de risco de mercado as opera es sujeitas   varia o das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de a es e dos preços de mercadorias (commodities).

As carteiras de investimento não designadas a valor justo através do resultado correspondem, basicamente, às opera es de empréstimos e adiantamentos realizadas pelo Banco Société Générale, seus títulos públicos e títulos privados. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros,  ndice de preços e câmbio.

As técnicas de mensura o utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

4.2.1. Técnicas de mensura o do risco de mercado

(a) Valor em Risco (Value at Risk)

O VaR   uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas   carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condi es do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Banco Société Générale pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (100% - 99%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um "período de manuten o das posi es" (1 dia). Além disto, pressupõe também que a movimentac o ocorrida ao longo deste período seguir  um padrão similar ao das movimentac es que tenham ocorrido ao longo de períodos de 260 dias úteis no passado, ou seja 1 ano. O VaR   utilizado para a mensura o de risco como, por exemplo, das opera es financeiras precificadas a valor justo sujeitas   varia o de taxas de juros prefixadas denominadas em real. Os limites estabelecidos são diariamente monitorados pela área de Risco de Mercado do Banco Société Générale.

(b) Análise de Sensibilidade

A Análise de Sensibilidade visa mensurar o risco de mercado das opera es financeiras precificadas a valor justo sujeitas   varia o das taxas de juros nacionais e internacionais. A análise consiste em verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscila o de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Tal medida   internacionalmente conhecida, dentre outras denomina es, por DV01 (dolar-value ou delta-value for one basis-point), PV01 ou PVBP (present value of a basis-point) ou Monetary Duration. Nos controles e relatórios de risco gerados diariamente pela área de Risco de Mercado do Banco Société Générale, a metodologia de "Análise de Sensibilidade"   aplicada considerando uma oscila o de 10 basis-point (isto  , 0,10%) nas taxas de juros locais e também nas taxas de juros internacionais. Para monitorar a conformidade em rela o aos limites definidos, o resultado obtido a partir da aplica o do choque de 10 basis-points em cada fator de risco (ou seja, taxa de juros em reais e taxas de juros em moeda estrangeira)   comparado aos limites de sensibilidade pré-estabelecidos pela área de risco de mercado e aprovados pelo Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

(c) Testes de estresse

Com o objetivo de estimar a possível perda não contemplada pelo VaR, a área de Risco de Mercado do Banco Société Générale avalia diariamente os possíveis impactos nas posi es em cenários extremos. O teste de estresse   uma ferramenta que busca quantificar o impacto negativo de choques e eventos econ micos que sejam desfavoráveis financeiramente às posi es da institui o.

No Banco Société Générale, o teste de estresse possui dois objetivos: delimitar o risco de uma atividade ou de um mercado específico e proporcionar uma visão do risco global e do risco por produto, para desta forma proteger o Grupo Société Générale de consequências desfavoráveis resultado de choques de mercado. Os cenários de teste de estresse consistem em cenários previamente definidos e revisados anualmente pela área de risco de mercado. São baseados em eventos históricos ou hipotéticos, que apresentam alguma possibilidade real de ocorrência.

4.2.2. Resumo das medidas de Risco de Mercado

(a) VaR Carteira de ativos financeiros a valor justo através do resultado

	2023	2022
Moeda	565	228
Juros Pós-fixados em Reais	14	9
Juros Pré-fixados em Reais	875	1.745
Juros em Moedas Estrangeiras	18.104	11.841
Juros Pós-fixados em Infla�o	-	121
VaR Total	19.558	13.944

(b) Análise de Sensibilidade e Teste de Estresse

	2023			2022		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros locais	(997)	(57.076)	21.823	(384)	(18.574)	8.475
Risco de taxa de juros internacionais	(309)	(2.806)	1.808	(155)	(1.500)	953
Risco Total	(1.306)	(59.882)	23.631	(539)	(20.074)	9.428

4.2.3. Risco de câmbio

O Banco Société Générale está exposto aos efeitos de flutua o nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situa o financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio   monitorado diariamente através da apura o da exposi o cambial em moeda estrangeira. O Banco Société Générale controla a exposi o a esse fator de risco através da atua o nos mercados de derivativos cambiais.

A tabela abaixo resume a exposi o do Banco Société Générale ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. Na tabela estão incluídos os instrumentos financeiros ao valor de mercado, categorizados por moedas.

Concentra es de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados e não registrados no balanço patrimonial:

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

2023								
	Dólar dos EUA	EURO	Franco Suíço	Iene	Libra Esterlina	Dólar Canadense	Outros	
Exposição Ativa	12.308.035	5.025.553	594	1.107.872	402.951	19.562	122.920	18.987.487
Exposição Passiva	(12.320.269)	(5.038.713)	(584)	(1.107.395)	(403.132)	(19.445)	(122.616)	(19.012.154)

2022								
	Dólar dos EUA	Euro	Franco Suíço	Iene	Libra Esterlina	Dólar Canadense	Outros	Total
Exposição Ativa	13.288.108	6.079.937	9.529	337.133	899	181	122.551	19.838.338
Exposição Passiva	(13.299.728)	(6.060.479)	(9.529)	(337.551)	(1.274)	(195)	(120.977)	(19.829.733)

4.2.4. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banco Société Générale se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros, como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem variar em decorrência dessas flutuações, podendo resultar em perdas para a instituição. As áreas de Risco de Mercado em Paris, Nova Iorque e Brasil, juntamente com os membros do Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez, estabelecem limites sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido. A tabela abaixo resume a exposição do Banco Société Générale ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor justo, categorizados por vencimento.

2023						
	Em até um mês	De um a três meses	De três a 12 meses	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
Juros em Reais	2.476	946	204	530	135	4.291
Juros em Moedas Estrangeiras	(2.211)	2.716	149	1	10	665

2022						
	Em até um mês	De um a três meses	De três a 12 meses	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
Juros em Reais	2.838	69	39	94	93	3.133
Juros em Moedas Estrangeiras	(2.756)	2.307	61	(24)	(4)	(416)
Juros indexados à Inflação	-	1	1	12	7	21

4.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade do Banco Société Générale não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

4.3.1. Processo de gestão do risco de liquidez

A gestão de liquidez visa precaver o Banco de possíveis movimentos de mercado que gerem problemas de liquidez. Nesse sentido, o banco monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos e passivos.

O Banco Société Générale envia frequentemente relatórios de risco de liquidez ao BACEN. Tal levantamento é realizado de forma gerencial e sua avaliação é realizada em bases mensais, sendo que, para cada levantamento, o risco de liquidez é avaliado para os trinta dias seguintes.

4.3.2. Fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar e a receber de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

de caixa não descontadas esperadas:

31 de dezembro de 2023

	Faixa de Prazo				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
Ativos					
Ativos negociáveis em mercado ativo	14	441	12.350	21.042	7.392
Outras Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez	2.945.251	-	-	-	-
Valores vinculados	46.732	277.346	156.534	236.540	79.960
Carteira de crédito	716.379	350.477	157.795	55.090	84
Derivativos	574.660	286.480	215.332	23.098	23.606
Outros ativos	18.906	2	-	-	-
Total	4.301.942	914.746	542.011	335.770	111.042
Passivos					
Opera�es compromissadas	80.017	-	3.243	17.063	80.083
Depósitos interfinanceiros	3.495	-	-	-	-
Depósito � vista	17.408	-	-	-	-
Depósito a prazo	53.526	455.125	189.090	-	-
Obriga�es por empréstimos	2.212.873	20.033	33.488	3.981	-
Derivativos	483.915	128.545	43.117	37.046	19.465
Outros passivos	5.481	4.151	-	-	-
Total	2.856.715	607.854	268.938	58.090	99.548
Diferença (ativo e passivo)	1.445.227	306.892	273.073	277.680	11.494

31 de dezembro de 2022

	Faixa de Prazo				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
Ativos					
Ativos negociáveis em mercado ativo	3.191	-	11.052	19.635	70.895
Outras Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez	4.003.923	200.656	(29.117)	14.757	-
Valores vinculados	41.274	180.149	536.365	-	-
Carteira de crédito	860.396	127.165	385.162	20.902	-
Derivativos	134.626	113.489	223.929	38.101	-
Outros ativos	63.651	956	-	575.724	-
Total	5.107.061	622.415	1.127.391	669.119	70.895
Passivos					
Opera�es compromissadas	400.203	-	-	6.509	53.098
Depósitos interfinanceiros	(70.637)	(14.021)	15.890	(15.608)	-
Depósito � vista	84.667	-	-	-	-
Depósito a prazo	769	500.119	9.362	-	-
Obriga�es por empréstimos	2.936.301	182.797	90.534	3.369	-
Derivativos	168.106	185.218	35.336	4.857	-
Outros passivos	15.357	803	681	-	-
Total	3.534.766	854.916	151.803	(873)	53.098
Diferença (ativo e passivo)	1.572.295	(232.501)	975.588	669.992	17.797

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obriga es e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa, títulos e valores mobiliários e empréstimos e adiantamentos. A Administra o também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

4.4. Risco operacional**Defini o**

Seguindo a defini o do Banco Central do Brasil (Res.4557/17) e documentos de referência da Basileia II, risco operacional   a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes direta ou indiretamente de falha, deficiência ou inadequa o de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado   inadequa o ou deficiência em contratos firmados pela institui o, bem como a san es em razão de descumprimento

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

de dispositivos legais e a indeniza es por danos a terceiros decorrentes de atividades desenvolvidas pela Institui o. No Grupo Société Générale, esta defini o inclui risco de reputa o/imagem, mas exclui risco de estratégia.

O Grupo Société Générale adotou as seguintes categorias para classifica o do risco operacional:

1. Disputas comerciais;
2. Disputas com as autoridades;
3. Erros na avalia o de risco/determina o do preço;
4. Erros de execu o;
5. Fraude e outras atividades criminais;
6. Negócios fraudulentos nos mercados de capital ("rogue trading")
7. Perda de capacidade/ambiente operacional;
8. Interrup o de sistemas.

O Société Générale identifica e monitora a sua exposi o ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles:

- Auto Avalia o de Risco e Controle (RCSA), para analisar e classificar o risco associado às atividades de cada departamento, considerando os controles implantados para mitiga o, de acordo com a metodologia global. Essa avalia o   realizada no mínimo anualmente e desencadeia planos de a es mitigantes a partir de um certo nível de exposi o;
- Análise e gerenciamento dos riscos associados a contrata o de serviços de terceiros;
- Análise sistemática de eventos operacionais e coleta de perdas;
- Monitoramento mensal dos indicadores de risco;
- Controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de a es corretivos;
- Controles de conformidade e de preven o   lavagem de dinheiro, anti-suborno e corrup o, e san es e embargos ("Compliance");
- Controles anti-fraude;
- Controles e treinamentos mandatorios relacionados a Segurança da Informa o e Segurança Cibernética;
- Plano de continuidade de negócios e gestão de crise;
- Comitê de novos produtos;
- Campanhas de conscientiza o dos colaboradores.

A estrutura, prevista acima, também inclui os t picos relacionados ao gerenciamento do risco social, ambiental e climático de forma integrada   gestão do risco operacional, em cumprimento a regulamenta o em vigor, de acordo com o disposto na Política de Risco Social, Ambiental e Climático (PRSAC) do CSGB:

- Registro de dados referentes às perdas operacionais reportadas, causadas por danos sociais e ambientais oriundos dos produtos e transa es fechadas com os clientes, incluindo valores, tipo, localiza o e setor econ mico objeto da opera o;
- Identifica o e avalia o prévia dos potenciais impactos sociais e ambientais durante o processo de aprova o de novos produtos ou serviços (NPC – Comitê de Novos Produtos), inserida no processo de análise do risco reputacional realizada pela área de Compliance.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

4.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo.

	Valor contábil		Valor justo	
	2023	2022	2023	2022
Ativos financeiros	1.136.538	1.444.965	1.136.538	1.444.965
Empréstimos e recebíveis	1.136.538	1.444.965	1.136.538	1.444.965
Títulos e valores mobiliários - LAM	12.317	-	12.317	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	530.351	802.833	530.351	802.833
Empréstimos e adiantamentos a clientes	621.166	676.180	621.166	676.180
Provisão para perda por redução no valor recuperável	(27.296)	(34.048)	(27.296)	(34.048)
Passivos financeiros	3.065.565	4.099.121	3.065.565	4.099.121
Passivos financeiros ao custo amortizado	3.065.565	4.099.121	3.065.565	4.099.121
Depósitos de clientes	714.944	594.206	714.944	594.206
Captações no mercado aberto	80.018	400.203	80.018	400.203
Obrigações por empréstimos e repasses	2.270.603	3.104.712	2.270.603	3.104.712

4.6. Gestão de capital

O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada instituição financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avaliações de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade é realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoração de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo:

I - mecanismos para a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE, com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados à diretoria;

II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos;

III - simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;

O dimensionamento das Estruturas é adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e operações, sendo a coordenação entre as Estruturas realizada através do COMITÊ DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGCRLMG), que se reúne mensalmente.

O Conglomerado está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil que emite diretivas e instruções sobre políticas monetárias e de crédito para instituições financeiras que operam no Brasil. O Banco Central também determina exigências de capital mínimo, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basiléia sobre adequação de capital.

A Administração gerencia o capital com a finalidade de atender aos requerimentos mínimos de capital estipulados pelo BACEN, objetivo alcançado com sucesso durante o período. O conglomerado cumpriu todos os requerimentos mínimos de capital aos quais está sujeito. A tabela abaixo sumariza a composição do capital regulamentar, o capital mínimo exigido e o índice de Basiléia, apurados de acordo as normas do Banco Central do Brasil.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

Apurac o dos limites de Basileia II

Rubrica

	Sigla	C�culo pelo critério atual	
		2023	2022
Patrim�nio Líquido de Referência (ajustado)	PR	1.655.489	1.626.269
Patrim�nio de Referência Exigido	PRE	302.839	348.554
Parcela do Risco das Posi�es "Banking Book"	RBAN	56.264	29.324
Valor da margem		<u>1.296.386</u>	<u>1.248.391</u>

Parcelas que compõem o PRE

<u>Parcela</u>	2023		2022	
	Totais	% de consumo do PR	Totais	% de consumo do PR
PEPR	156.254	9%	193.745	12%
PCAM	5.720	0%	75.200	5%
PJUR-1	46.332	3%	16.800	1%
PJUR-2	19.731	1%	11.670	1%
PJUR-3	-	0%	1.931	0%
PACS	16	0%	-	0%
POPR	54.904	3%	49.208	3%
CVA	19.882	1%	-	0%

Extrapola o

	2023	2022
�ndice alcanado	<u>43,73%</u>	<u>37,33%</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

5. Caixa, equivalentes de caixa e reservas no BACEN

	2023	2022
Caixa	71.321	348.251
Caixa em moeda nacional	4.186	12
Caixa em moeda estrangeira	67.135	348.239
Equivalentes de caixa	2.347.034	3.026.535
Oper�es compromissadas	2.347.034	3.026.535
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.418.355	3.374.786
Reservas no BACEN - em espécie	9.378	10.067
Total de caixa e equivalentes de caixa e reserva do Banco Central	2.427.733	3.384.853

As reservas bancárias não são consideradas como equivalentes de caixa para as Demonstra es Financeiras por não atenderem os critérios de classifica o.

6. Ativos financeiros ao valor justo através do resultado**(a) Títulos e valores mobiliários**

	2023			2022		
	Curva	Valor Justo	Ajuste a valor justo	Curva	Valor Justo	Ajuste a valor justo
Carteira própria	28.287	28.520	233	100.770	101.681	911
Notas do Tesouro Nacional	28.201	28.434	233	96.566	97.543	977
Letras do Tesouro Nacional	86	86	-	4.204	4.138	(66)
Vinculados � presta�o de garantias	93.538	96.219	2.681	8.988	8.125	(863)
Notas do Tesouro Nacional	82.356	84.902	2.546	8.988	8.125	(863)
Letras do Tesouro Nacional	11.182	11.317	135	-	-	-
Total	121.825	124.739	2.914	109.758	109.806	48

Títulos e valores mobiliários dados em garantia de opera es com compromisso de recompra acordadas com outros bancos são títulos de d vida pública e são reclassificados e apresentados separadamente como ativos dados em garantia para efeitos de balanço patrimonial.

(b) Instrumentos Financeiros Derivativos (não instrumento de hedge)

O Banco Société Générale participa de opera es envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão).

(i) Swap

Swaps de moeda e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro e resultam em uma troca econ mica de moedas ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combina o das mesmas (ou seja, *swaps* de moeda e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito do Banco Société Générale representa o custo potencial para repor os contratos de swap se as

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

contrapartes não cumprirem suas obriga es. Este risco   continuamente monitorado com relação ao valor justo atual,   propo  o do valor nominal dos contratos e a liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, o Banco Société Générale avalia as contrapartes dos contratos usando as mesmas técnicas empregadas em suas atividades de empréstimo.

(ii) Futuros de taxas de câmbio e de juros

Opera es de futuro de taxas de câmbio e de juros são obriga es contratuais de pagamento ou recebimento de um valor líquido baseado em mudanças nas taxas de câmbio ou de juros, ou de compra ou venda de um instrumento financeiro em uma data futura a um preço especificado, estabelecido por um mercado financeiro organizado. O risco de crédito   mínimo, uma vez que os contratos de futuros são garantidos por caixa ou títulos e valores mobiliários e as mudanças no valor dos contratos são liquidadas diariamente por meio do câmbio. Contratos com taxa a termo são opera es de futuro de taxas de juros negociadas individualmente que exigem a liquida o da diferença entre a taxa contratada e a taxa atual de mercado sobre o valor do principal, a ser paga em caixa, em uma data futura.

A composi o líquida (ativo menos passivo) dos valores de referência e dos valores justos dos derivativos de negocia o   a seguinte:

	2023		2022	
	Valor de referência	Valor justo	Valor de referência	Valor justo
Risco de taxa de juros	8.809.799	121.779	9.353.847	31.025
Swaps	2.950.630	120.229	2.397.400	31.429
Contrato de futuros	5.859.169	1.550	6.956.447	(404)
Risco de moeda estrangeira	26.598.320	317.136	20.102.900	117.871
Swaps	3.030.806	264.433	1.842.807	229.244
NDFs	13.263.113	26.555	12.446.798	(143.985)
Opera�es a Termo	408.423	(131)	44.823	(62)
Contrato de futuros	9.895.978	26.279	5.768.472	32.674
Total	35.408.119	438.915	29.456.747	148.896
Mercado futuro	2023	2022	2023	2022
	Valor dos contratos	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Ajuste a receber (pagar)
Mercadoria				
DDI	7.948.853	2.509.889	25.987	18.409
DI	5.859.169	6.956.447	1.550	(404)
Dólar	777.032	2.542.551	(2.186)	18.696
Wdo	1.170.093	716.032	2.478	(4.431)
	15.755.147	12.724.919	27.829	32.270

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

Indexador	Valor de referência		
	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Valor Curva a receber (pagar)	Valor Mercado a receber (pagar)
CDI x PRÉ	525.000	8.409	1.967
CDI x YEN	782.299	(15.236)	(12.807)
COROA SUECA (NDF)	570	32	26
DÓLAR (NDF)	4.133.812	(151.521)	(144.764)
DÓLAR x SOFR (Fluxo de caixa)	1.038.617	574	4.142
EURO (NDF)	1.101.508	(49.118)	(68.684)
LIBRA (NDF)	425.006	(6.866)	(6.796)
PRÉ (NDF)	7.595.928	226.801	246.888
PRÉ x CDI	2.425.628	(10.965)	118.262
PRÉ x EURO	371.289	5.663	9.154
PRÉ X EURO BFIX Londres	502.853	198.039	218.495
PRÉ X EURO (Fluxo de caixa)	120.817	5.766	9.198
PRÉ X EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	214.931	30.529	36.251
RENMINBI HONG KONG (NDF)	6.291	(99)	(115)
	<u>19.244.549</u>	<u>242.008</u>	<u>411.217</u>

Indexador	Valor de referência		
	Operações registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Valor Curva a receber (pagar)	Valor Mercado a receber (pagar)
CDI x PRÉ	400.000	2.540	21.485
DÓLAR (NDF)	5.102.305	(155.369)	(107.047)
DÓLAR x EURIBOR 6M (Fluxo de caixa)	18.484	986	(28)
DÓLAR x LIBOR 6M (Fluxo de caixa)	33.885	1.003	(73)
EURO (NDF)	1.019.965	14.468	22.043
EURIBOR 6M x EuroREUTERS11NYDólar (Fluxo de caixa)	18.484	51	1.287
LIBOR US 6M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	33.885	160	1.254
PRÉ (NDF)	6.321.215	11.146	(59.057)
PRÉ x CDI	1.997.399	(16.758)	9.944
PRÉ X EURO	939.813	168.020	163.605
PRÉ X EURO (Fluxo de caixa)	257.816	7.513	2.426
PRÉ X EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	540.440	62.908	60.773
RENMINBI HONG KONG (NDF)	3.314	(12)	76
	<u>16.687.005</u>	<u>96.656</u>	<u>116.688</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

	2023	2022
	Valor dos contratos	Valor dos contratos
Operac�es a termo		
Compras a termo a receber	408.291	44.761
Obriga�es por compra de termo a pagar	(408.422)	(44.823)
Total	(131)	(62)

A composi o dos valores de referência *notional* e/ou contratuais dos derivativos ativos financeiros a valor justo através do resultado, por vencimento,   como segue:

	2023					Total
	Até tr�s meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Swaps	286.339	951.789	3.405.523	1.382.965	993.437	7.020.053
NDFs	6.162.667	6.188.701	645.741	266.004	-	13.263.113
Operac�es a Termo	408.423	-	-	-	-	408.423
Contrato de futuros	7.729.522	4.478.250	3.092.687	393.117	61.571	15.755.147
	<u>14.586.951</u>	<u>11.618.740</u>	<u>7.143.951</u>	<u>2.042.086</u>	<u>1.055.008</u>	<u>36.446.736</u>

	2022					Total
	At� tr�s meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Swaps	391.812	824.620	1.704.678	1.319.097	-	4.240.207
NDFs	6.447.293	4.719.140	1.017.775	262.590	-	12.446.798
Operac�es a Termo	44.823	-	-	-	-	44.823
Contrato de futuros	8.184.485	2.415.950	1.803.407	308.222	12.855	12.724.919
	<u>15.068.413</u>	<u>7.959.710</u>	<u>4.525.860</u>	<u>1.889.909</u>	<u>12.855</u>	<u>29.456.747</u>

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pelo Banco Société Générale, uma vez que a posi o líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensa o e/ou combina o. Essa posi o líquida   utilizada pelo Banco Société Générale, principalmente para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros   reconhecido na rubrica "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado mantidos para negocia o", na demonstra o do resultado.

Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* estão apresentados na nota explicativa n  21 - "Instrumentos financeiros derivativos não destinados   negocia o – *hedge*".

7. Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes

	2023			2022		
	Curva	Valor justo	Ajuste a valor justo	Curva	Valor justo	Ajuste a valor justo
Carteira própria	401	401	-	3.313	3.091	(222)
Letras do Tesouro Nacional	401	401	-	3.313	3.091	(222)
Vinculados � presta�o de garantias	<u>697.843</u>	<u>700.893</u>	<u>3.050</u>	<u>785.928</u>	<u>749.663</u>	<u>(36.265)</u>
Letras do Tesouro Nacional	651.111	654.161	3.050	744.654	708.389	(36.265)
Cotas de fundos de investimento	46.732	46.732	-	41.274	41.274	-
Total	<u>698.244</u>	<u>701.294</u>	<u>3.050</u>	<u>789.241</u>	<u>752.754</u>	<u>(36.487)</u>

O ajuste a valor justo para títulos ao valor justo através de outros resultados abrangentes   contabilizado em resultados abrangentes líquidos de efeito fiscal. O saldo de imposto de renda e contribui o social   de (R\$ 1.372) em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 16.419 em 31 de dezembro de 2022), conforme nota explicativa n  20 – "Efeito dos impostos sobre a renda em outros resultados abrangentes".

A aplica o em cotas de fundos de investimento   uma obriga o regulatória da B3 S.A.– BRASIL, BOLSA, BALCÃO a

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

fim de cumprimento de margem de garantia e ter autorização de acesso como participante de negociação pleno e participante de liquidação.

O banco recebeu no primeiro semestre de 2019 R\$ 160.119 em debêntures como novação de uma dívida não paga de execução de uma garantia prestada referente ao ano de 2015. Essa dívida foi baixada integralmente para prejuízo. Até o fechamento deste exercício foi reconhecido uma perda permanente no resultado no valor de R\$ 147.585, sendo R\$ 133.514 no primeiro semestre de 2019 e R\$ 14.071 no segundo semestre de 2021. O ajuste foi baseado no cálculo dos fluxos de caixa esperado trazidos ao valor presente. No exercício de 2022 o Banco vendeu a totalidade das debentures para partes independentes pelo valor de R\$ 8.000, reconhecendo no resultado R\$ 17.888 de prejuízo.

Composição por prazo de vencimento

	2023	2022
	Títulos ao valor justo através de outros resultados abrangentes	
Sem vencimento	46.732	41.274
A vencer entre 3 e 12 meses	277.747	180.149
A vencer entre 1 e 3 anos	142.382	531.331
A vencer entre 3 e 5 anos	234.433	-
Total	701.294	752.754

A movimentação do saldo de ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes nos exercícios está apresentada a seguir:

	2023	2022
Saldo inicial	752.754	1.074.348
Variação dos ativos monetários	99.584	55.799
Adições	366.254	65.000
Alienações	(516.455)	(442.393)
Perdas por redução do valor recuperável	(843)	-
Saldo final	701.294	752.754

8. Ativos Financeiros ao custo amortizado**(a) Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras**

	2023	2022
Operações de arrendamento mercantil financeiro	12.142	21.917
Outros empréstimos a instituições financeiras	518.209	780.916
Total	530.351	802.833

Os empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras referem-se a operações de Arrendamento Mercantil Financeiro com direcionamento para "Instituições Financeiras" e operações com títulos livres negociados com o Banco Central e prazo de vencimento inferior à 30 dias.

A Administração do banco avaliou a carteira de empréstimos e adiantamentos a Instituições Financeiras e não identificou evidências para contabilização de "provisão para perda por redução ao valor recuperável".

(b) Empréstimos e adiantamentos a clientes

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

Composição dos saldos de empréstimos e adiantamentos a clientes, por tipo e setor do devedor, fórmula da taxa de juros, vencimento e concentração:

	2023	2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes, por tipo		
Empréstimos e títulos descontados	319.149	337.816
Financiamentos	29.043	35.137
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	26.884	137.191
Operações de arrendamento mercantil financeiro	246.090	166.036
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>621.166</u>	<u>676.180</u>
Por setor do devedor		
Indústria	166.230	128.915
Comércio	262.748	400.483
Pessoas físicas	308	284
Outros setores	191.880	146.498
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>621.166</u>	<u>676.180</u>
Por fórmula da taxa de juros		
Juros prefixados	531.859	516.346
Juros pós-fixados	89.307	159.834
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>621.166</u>	<u>676.180</u>
Por vencimento		
Vencidas a partir de 15 dias	26.299	25.582
A vencer até 3 meses	39.482	179.894
A vencer de 3 a 12 meses	342.731	395.257
A vencer acima de um ano	212.654	75.447
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>621.166</u>	<u>676.180</u>
Por concentração		
Principal devedor	261.024	244.783
10 seguintes maiores devedores	205.279	306.335
20 seguintes maiores devedores	96.207	78.597
50 seguintes maiores devedores	53.387	44.332
100 seguintes maiores devedores	5.269	2.133
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>621.166</u>	<u>676.180</u>
Provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>(27.296)</u>	<u>(34.048)</u>
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão de perda por redução no valor recuperável	<u>593.870</u>	<u>642.132</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

(c) Provisão de perda por redu o ao valor recuperável

As varia es na provisão de perda por redu o ao valor recuperável nos saldos da rubrica "Empréstimos e recebíveis" são as seguintes, por nível de provisão:

	S1		S2		S3		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	1.305	6.469	384	279	32.359	33.624	34.048	40.372
Constitui�o de saldos contra provisão de perdas por redu�o no valor recuperável	87	55	-	367	2.115	2.732	2.202	3.154
Baixa de saldos contra provisão de perdas por redu�o no valor recuperável	(343)	(5.219)	(181)	(262)	(8.429)	(3.997)	(8.954)	(9.478)
Saldo final de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	1.049	1.305	203	384	26.045	32.359	27.296	34.048
Recupera�es de empréstimos e recebíveis baixados para prejuízo (*)	-	-	-	-	4.248	3.291	4.248	3.291

*Houve opera es de crédito renegociadas e recupera es de créditos baixados nos valores de R\$ 4.248 em 2023 e R\$ 3.291 em 2022.

O Banco Société Générale avalia a evidência objetiva de perda por redu o ao valor recuperável em empréstimos e adiantamentos de forma individual para os ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos (conforme descrito na nota explicativa n  2 - "Principais práticas contábeis").

(d) Letras de arrendamento mercantil

	2023	2022
	Curva	Curva
Letras de Arrendamento Mercantil	12.317	-
Total	12.317	-

9. Opera es de arrendamento mercantil financeiro

Apresentamos abaixo o valor presente dos arrendamentos financeiros a receber por vencimento:

	2023	2022
O valor presente dos valores mínimos a receber de arrendamentos financeiros pode ser analisado da seguinte forma:	246.090	166.036
Até 1 ano	95.198	66.107
Entre 1 e 5 anos	150.807	99.929
Acima de 5 anos	85	-

As opera es de arrendamento financeiro estão inseridas na nota explicativa n 8, sub-item (b) – "Empréstimos e adiantamentos a clientes", e estão divulgadas na mesma linha no balanço patrimonial.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

10. Ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Software	Imobilizado de arrendamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022	829	2.098	-	2.229	5.156
Aquisi�es	140	2.117	-	1.286	3.543
Baixa do custo	(4)	-	-	-	(4)
Baixa da deprecia�o	21	-	-	-	21
Despesa de deprecia�o (nota explicativa n� 29)	(203)	(1.192)	-	(651)	(2.046)
Em 31 de dezembro de 2023	783	3.023	-	2.864	6.670
Em 31 de dezembro de 2023					
Custo	2.204	11.551	-	9.234	22.989
Deprecia�o acumulada	(1.421)	(8.528)	-	(6.370)	(16.319)
Valor contábil	783	3.023	-	2.864	6.670
Em 31 de dezembro de 2021	275	2.325	12.584	3.065	18.249
Aquisi�es	743	-	-	-	743
Baixa do custo	(22)	(1.989)	(17.918)	(6)	(19.935)
Baixa da deprecia�o	390	2.674	7.109	(342)	9.831
Despesa de deprecia�o (nota explicativa n� 29)	(557)	(912)	(1.775)	(488)	(3.732)
Em 31 de dezembro de 2022	829	2.098	-	2.229	5.156
Em 31 de dezembro de 2022					
Custo	2.068	9.434	-	7.948	19.450
Deprecia�o acumulada	(1.239)	(7.336)	-	(5.719)	(14.294)
Valor contábil	829	2.098	-	2.229	5.156

As despesas de deprecia o foram contabilizadas na conta "Deprecia o e amortiza o" na demonstra o do resultado. Não foram capitalizados custos de empréstimos relacionados   aquisi o de ativos imobilizados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

11. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis registrados com vida útil definida são representados por intangíveis gerados internamente, os quais encontram-se em fase de desenvolvimento.

	Outros ativos intangíveis
Custo:	
Em 31/12/2021	659
Em 31/12/2022	659
Vida útil definida	659
Amortiza�o:	
Em 31/12/2021	(612)
Adi�es	(30)
Em 31/12/2022	(642)
Saldo líquido	<u>17</u>
Custo:	
Em 31/12/2022	659
Em 31/12/2023	659
Vida útil definida	659
Amortiza�o:	
Em 31/12/2022	(642)
Adi�es	(17)
Em 31/12/2023	(659)
Saldo líquido	<u>-</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

12. Outros ativos

	2023	2022
Adiantamentos e antecipac�es salariais	350	521
Impostos e contribuic�es a compensar	103.976	96.774
Devedores por depósitos em garantia (i)	410.768	462.110
Devedores diversos no exterior - partes relacionadas (ii)	-	8.977
Relac�es com correspondentes	450	240
Negocia�o e Intermedia�o de valores	27.948	33.401
Créditos vinculados - Banco Central	873	461
Valores a receber de soc ligadas	-	2
Outros	2.011	51.586
Total	546.376	654.072

- (i) Refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de pedidos de compensa o de IRRF no montante de R\$ 47.398 (R\$ 43.842 em 2022), a amplia o da base de cáculo do Programa de Integra o Social – PIS e da Contribui o para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei n  9.718/98) no montante de R\$ 166.862 (R\$ 156.485 em 2022), processos trabalhistas e cíveis, oriundos do Banco Cacique, no montante de R\$ 29.273 (R\$ 33.441 em 2022). Processos referentes a desmutualiza o da B3 S.A.– BRASIL, BOLSA, BALCÃO em R\$ 141.403 (R\$ 142.111 em 2022).

No segundo semestre de 2023 houve baixas totalizando R\$ 82.078 a qual foi integralmente convertido a União referente a discussões judiciais de imposto de renda e contribuic o social sobre o lucro líquido sobre opera es de “Box quatro pontas” e na desmutualiza o da antiga Bovespa (atual B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão). O montante convertido a União foi composto por R\$ 69.203, referente ao processo “box quatro pontas”, e R\$ 12.875, referente a desmutualiza o Bovespa. Ambos os casos tinham prognóstico de perda provável e possuíam valores de causa integralmente provisionados. O impacto no resultado após a baixa dos depósitos e reversão das provisões foi neutro. (ii) Refere-se a serviços prestados pelo Banco Société Générale no exterior (nota explicativa n  34).

13. Passivos financeiros ao valor justo através do resultado

Os saldos de passivos financeiros ao valor justo através do resultado correspondem aos derivativos, cujo valor justo nas referidas datas-base do exercício sejam negativos e que não sejam objetos de *hedge*.

	2023	2022
Valor justo negativo em derivativos - Swap	(712.089)	(393.519)

Os valores a liquidar referentes aos contratos de futuros estão classificados como “Outros passivos” no balanço patrimonial e estão apresentadas na nota explicativa n  6.b) ii – “Ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Futuros de taxas de câmbio e de juros”

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

14. Depósitos de clientes

	2023	2022
Pessoas jurídicas	714.944	594.206
Depósitos à vista	711.228	590.969
Depósitos a prazo	3.716	3.237
Total de depósito de clientes	714.944	594.206

15. Depósitos de instituições financeiras e captações no mercado aberto

	2023	2022
Operações compromissadas	80.018	400.203
Total de depósito de instituições financeiras e captações no mercado aberto	80.018	400.203

16. Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos e repasses

	2023	2022
Obrigações por empréstimos	2.270.603	3.104.712
Obrigações em moeda estrangeira - exportação e importação (i)	6.685	132.383
Obrigações por empréstimos no exterior (ii)	2.263.918	2.972.329
Total de obrigações por empréstimos e repasses	2.270.603	3.104.712

(i) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com Société Générale-New York com vencimentos até 2023 e para aplicação em desconto de letras de exportação, pré-financiamentos de exportações e financiamentos de importações, incorrendo em variação cambial, acrescida de juros de até 4,89% ao ano (4,96% em 2022).

(ii) São representados por obrigações em moeda estrangeira, com a matriz do Banco, no exterior, com vencimento até 2024, sujeitos à variação cambial e juros de até 5,37% ao ano em 2023 (5,62% ao ano em 31 de dezembro de 2022).

A Controlada SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil, no curso normal de seus negócios, possui operações denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de obrigações por empréstimos, captados junto à matriz no exterior do grupo Société Générale – Paris, com vencimentos até 2028, sujeitos à variação cambial e juros de até 6,83% a.a. e que estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos.

Em 24 de novembro de 2017, a Controlada captou empréstimo com o International Finance Corporation – IFC, no montante de R\$ 66.085, com taxas praticadas no mercado. O vencimento e a última parcela do contrato foi realizado em 15 de outubro de 2022.

17. Provisões

O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

O Banco provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Saldos das provisões constituídas

	2023	2022
Ações fiscais	183.355	268.270
Ações trabalhistas	20.634	24.927
Ações cíveis	3.114	5.415
Total	<u>207.103</u>	<u>298.612</u>

(b) Movimentação das provisões

	2023			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	268.270	24.927	5.415	298.612
Constituição (*)	-	413	-	413
Reversão (*)	(98.960)	(5.258)	(2.531)	(106.749)
Atualização (*)	14.045	552	230	14.827
Saldo final	<u>183.355</u>	<u>20.634</u>	<u>3.114</u>	<u>207.103</u>
Devedores por depósitos em garantia	388.457	16.221	6.090	410.768

	2022			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	228.383	29.859	26.163	284.405
Constituição (*)	27.705	-	493	28.198
Reversão (*)	-	(5.627)	(21.428)	(27.055)
Atualização (*)	12.182	695	187	13.064
Saldo final	<u>268.270</u>	<u>24.927</u>	<u>5.415</u>	<u>298.612</u>
Devedores por depósitos em garantia	435.137	19.716	7.257	462.110

(*) Nota explicativa nº 30

(d) Detalhamento das ações fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2023	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado
Perdas prováveis e obriga�es legais	183.355	183.355	21.710	20.634	3.114	3.114	208.179	207.103
Perdas possíveis	311.739	-	86.542	-	1.590	-	399.871	-
Perdas remotas	49.409	-	2.233	-	-	-	51.642	-
Saldo final	<u>544.503</u>	<u>183.355</u>	<u>110.485</u>	<u>20.634</u>	<u>4.704</u>	<u>3.114</u>	<u>659.692</u>	<u>207.103</u>

31 de dezembro de 2022	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prov�veis e obriga�es legais	268.270	268.270	24.965	24.927	5.415	5.415	298.650	298.612
Perdas possíveis	292.924	-	107.683	-	1.608	-	402.215	-
Perdas remotas	42.962	-	2.233	-	-	-	45.195	-
Saldo final	<u>604.156</u>	<u>268.270</u>	<u>134.881</u>	<u>24.927</u>	<u>7.023</u>	<u>5.415</u>	<u>746.060</u>	<u>298.612</u>

A es fiscais e obriga es legais

Referem-se a obriga es legais e a es relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avalia o efetuada pelos assessores jurídicos do Conglomerado, sendo os principais temas discutidos:

A es classificadas como risco de perda provável e obriga es legais

- Cobrança administrativa de contribui o para o FINSOCIAL referente a abril de 1991 a março de 1992 – em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 966 (R\$ 941 em 2022);
- Alargamento pela Lei 9.718/98 da base de cáculo para recolhimento do PIS e da COFINS – em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 149.185 (R\$ 140.402 em 2022);
- Exigibilidade de IRPJ sobre opera o financeira (“Box quatro Pontas”) realizada em 1993 – O processo foi encerrado em outubro de 2023 com decisão desfavorável ao banco. O valor da causa no momento do encerramento era de 69.203 (R\$ 45.374 em 2022). Houve levantamento de depósito judicial a União para o pagamento sem impacto no resultado do exercício;
- Auto de Infra o que discute a dedutibilidade de prejuízos em opera es Day-Trade nas bases de IRPJ e CSLL em 1993 – em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 9.234 (R\$ 8.993 em 2022);
- Em 30 junho de 2018 foi criada provisão, no montante de R\$ 16.624, para registrar a diferença contábil nos depósitos judiciais e provisões para os casos com possibilidade de perda provável, em que o valor do depósito será automaticamente convertido em renda para a União. A diferença objeto do ajuste refere-se aos critérios aplicados na atualiza o dos depósitos frente aos de provisionamento. O valor desta provisão atualizado em 31 dezembro de 2023   de R\$ 19.148 (R\$ 43.842 em 2022).
- Em 2021 a SGEF arrendamento mercantil recebeu cobrança administrativa de débitos de ISS da prefeitura de Barueri. O valor processo foi encerrado com decisão favorável e em junho de 2023 foi revertida a provisão que cobria o valor da causa 16.774 (R\$ 16.774 em 2022).

Passivos contingentes classificados como risco de perda possível

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

- Pedidos de compensa o de IRRF – em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 47.398 (R\$ 43.842 em 2022);
- Autos de infra o da Receita Federal do Brasil lavrados contra a incorporada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortiza o de ágio, com serviços prestados por terceiros e omissão de ganhos auferidos na desmutualiza o das a oes CETIP referente aos anos de 2008 e 2009 – em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 60.059 (R\$ 56.533 em 2022);
- Cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS processo de desmutualiza o da antiga Bovespa (atual B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO), para as quais foram previamente efetuados depósitos judiciais, conforme nota explicativa n  15 ii - em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 137.959, (R\$ 139.816 em 2022);
- Auto de infra o da Receita Federal do Brasil em dezembro de 2018 lavrado contra incorporada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortiza o de ágio referente aos anos de 2013 a 2017. Em novembro de 2022 foi proferida decisão final favorável, e por conseguinte, cancelando 100% da cobrança.
- Auto de infra o da Receita Federal do Brasil lavrado contra o Banco em 17 de outubro de 2022, pela glosa de opera oes de contratos futuros nas bases de IRPJ e CSLL referente ao ano de 2017 – em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 30.325 (R\$ 27.207 em 2022).

A oes trabalhistas

A classifica o de risco e a mensura o das provis oes dos processos trabalhistas do consolidado levam em considera o as posi oes dos assessores jurídicos que os classificam como remoto, possível ou provável e sua provisão segue as normas do CPC25 de Provis oes, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Referem-se   provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pr -contrata o para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras, bem como seus reflexos. Há também a oes movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas a oes trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão   constituída com base histórica dos pagamentos efetuados. As a oes trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou são avaliadas individualmente, sendo as provis oes constituídas com base na situa o de cada processo, na Lei e na jurisprudência de acordo com a avalia o de êxito e classifica o dos assessores jurídicos.

Para os processos oriundos da incorpora o da controlada Banco Cacique S.A., a provisão   constituída com base nas decisões judiciais existentes em terceira, segunda e primeira instâncias e, para aquelas que não houver qualquer decisão, a provisão   constituída com base na m dia histórica dos pagamentos efetuados nos últimos cinco anos ou, por exce o considerando condi oes específicas do processo. Em fun o da diminui o do número de processos trabalhistas oriundos da incorpora o do Banco Cacique, o banco revisou sua política de provisionamento em junho de 2020 e proveu altera oes nas estimativas para maior acuracidade nos valores provisionados.

A oes cíveis

São a oes judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As a oes de caráter indenizatório referem-se a indeniza o por dano material e/ou moral em decorrência da rela o de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e presta oes de financiamentos. As a oes revisionais referem-se a opera oes de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas a oes cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão   constituída com base na situa o de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avalia o de êxito e classifica o dos assessores jurídicos.

18. Passivos tributários diferidos e outros passivos

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

a) Passivos tributários diferidos

	2023	2022
Provisão para impostos e contribui�es diferidas a pagar (i)	140.833	82.026
Total	<u>140.833</u>	<u>82.026</u>

(i) Conforme nota explicativa n  33.d. – “Imposto de renda e contribui o social”.

b) Outros passivos

	2023	2022
Provisão para impostos e contribui�es correntes a pagar	14.361	15.846
Carteira de câmbio	58.234	148.222
Provisão com despesas de pessoal	31.532	26.947
Provisão para despesas de publica�o	86	85
Provisão para pagamentos a efetuar	1.735	21.659
Recebimentos a processar	-	415
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (i)	15.846	22.962
Provisão para despesas com advogados	894	693
Provisão para despesas com auditoria	68	403
Reserva Financeira (ii)	43.455	38.346
Provisão Superveniência Deprecia�o	1.210	6.726
Valor a pagar de arrendamento	3.434	-
Outras	6.416	1.955
Total	<u>177.271</u>	<u>284.259</u>

(i) Refere-se a serviços prestados pelo Société Générale Corporate & Investment Bank – Paris (nota explicativa n  34).

(ii) Refere-se a Reservas financeiras por garantias de contratos de arrendamento mercantil.

19. Patrim nio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.956.929, estava representado por a es, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e exterior, composto da seguinte forma:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Total</u>
Quantidade em 31 de dezembro de 2023			
Domiciliadas no exterior	<u>508.474</u>	<u>508.474</u>	<u>1.016.948</u>
	508.474	508.474	1.016.948
Quantidade em 31 de dezembro de 2022			
Domiciliadas no exterior	<u>508.474</u>	<u>508.474</u>	<u>1.016.948</u>
	508.474	508.474	1.016.948

b) Dividendos

Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. A diretoria estatutária, através de Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi provisionado no banco, dividendos a receber da controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 76 para liquidação no exercício 2024.

c) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangente

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	(20.068)	(45.424)
Ajuste a valor justo	39.536	46.102
Imposto sobre ajuste a valor justo	<u>(17.791)</u>	<u>(20.746)</u>
Saldo final	<u>1.677</u>	<u>(20.068)</u>

d) Hedge de fluxo de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	193	1.300
Movimentação líquida	<u>(234)</u>	<u>(1.107)</u>
Saldo final	<u>(41)</u>	<u>193</u>

Esta rubrica compreende a parcela efetiva do ajuste a valor justo dos instrumentos de *hedge*, conforme descrito na nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros derivativos não destinados à negociação - *hedge*.

20. Efeito dos impostos sobre a renda em outros resultados abrangentes

	<u>2023</u>			<u>2022</u>		
	<u>Antes dos impostos</u>	<u>Benefício fiscal</u>	<u>Líquido de impostos</u>	<u>Antes dos impostos</u>	<u>Benefício fiscal</u>	<u>Líquido de impostos</u>
Ganho/(perda) não realizado em ativos financeiros disponíveis para a venda	3.049	(1.372)	1.677	(36.487)	16.419	(20.068)
Hedge de fluxo de caixa	(75)	34	(41)	351	(158)	193
Total	<u>2.974</u>	<u>(1.338)</u>	<u>1.636</u>	<u>(36.136)</u>	<u>16.261</u>	<u>(19.875)</u>

21. Instrumentos financeiros derivativos não destinados à negociação – hedge

O Banco Société Générale possui contratos derivativos negociados em bolsa utilizados como instrumentos de *hedge*, em estratégia de *hedge*.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

Hedge de fluxo de caixa

Nossa estratégia de hedge visa proteger as alterações no fluxo de caixa devido a variações cambiais das captações externas. Os empréstimos obtidos através de captações externas são objetos do “hedge”, e os futuros DI e DDI são os instrumentos do “hedge” negociados na “B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO” e são apresentados na tabela abaixo:

	2023	
	Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI
Empréstimos	(15.265)	-
DDI	14.107	(15.596)
DI	-	14.493
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)		(75)
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (45%)		34

	2022	
	Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI
Empréstimos	(27.432)	-
DDI	24.919	(23.258)
DI	-	22.841
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)		351
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (45%)		(158)

22. Receita de juros e rendimento de produtos bancários

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no exercício sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo, e das retificações de resultado como consequência da contabilização das operações de *hedge accounting*. Os juros são reconhecidos pelo valor bruto, sem a dedução de impostos retidos na fonte.

A composição dos principais itens referentes às receitas de juros e similares auferidos durante os exercícios está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.997	21.842
Aplicações em operações compromissadas	513.596	455.341
Aplicações no exterior	6.699	2.796
Empréstimos e adiantamentos	46.348	50.635
Operações de câmbio	10.063	21.145
Títulos de renda fixa	70.112	106.271
Recuperação de créditos baixados (nota explicativa nº 8.c)	4.248	6.607
Receita de arrendamento financeiro e operacional	22.540	16.886
Outros	26	62
Total	704.629	681.585

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

23. Despesa de juros e rendimento de produtos bancários

Despesas com juros e similares na demonstra o do resultado compõem-se de juros acumulados no exercício sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remunera o em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medi o do valor justo, das retifica es de custo, como resultado da contabiliza o das opera es de *hedge accounting*.

A composi o dos principais itens referentes às despesas de juros e similares auferidos durante os exercícios está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Depósitos a prazo	41.035	43.229
Depósitos interfinanceiros	1.810	6.936
Empréstimos no exterior	9.992	1.749
Obriga�es com banqueiros no exterior	140.107	52.562
Opera�es compromissadas	85.478	74.072
Opera�es de câmbio	1.712	3.091
Repasses do País	45	39
Outros	272	1.210
Total	<u>280.451</u>	<u>182.888</u>

24. Resultado líquido de tarifas e comissões

A rubrica "Receitas de tarifas e comissões"   composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco Société Générale nos exercícios, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

A rubrica "Despesas de tarifas e comissões" mostra o valor de todas as tarifas e comissões pagas ou a pagar nos exercícios, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

A composi o do saldo dessas rubricas está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Receita de tarifas e comissões	<u>80</u>	<u>4.717</u>
Resultados líquido de tarifas e comissões	<u>80</u>	<u>4.717</u>
Total das receitas de tarifas e comissões	80	4.717

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

25. Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

	2023	2022
Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negociação	3.433	(31.406)
Lucros com títulos de renda fixa	16.387	6.480
Prejuízos com títulos de renda fixa	(12.338)	(37.747)
TVM - Ajuste negativo ao valor de mercado	(5.102)	(3.298)
TVM - Ajuste positivo ao valor de mercado	4.486	3.159
Derivativos	(405.802)	(70.083)
<i>Swaps</i>	277.394	846.256
Futuros	(683.196)	(916.339)
Total	(402.369)	(101.489)

26. Resultado líquido realizado de TVM e com instrumentos derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	2023	2022
Títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	5.457	4.653
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	5.457	4.653
Derivativos - não destinados a negociação	(136)	-
<i>Swaps</i>	(136)	-
Total	5.321	4.653

27. Despesas de pessoal

	2023	2022
Benefícios de curto prazo	4.210	3.055
Proventos	48.219	44.595
Honorários	1.084	1.536
Benefícios	12.330	10.553
Encargos sociais	26.170	22.463
Bonus/PLR	31.415	28.929
Outros	1.549	3.150
Total	124.977	114.281

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

28. Despesas administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aluguéis	3.981	3.926
Comunicações	976	1.173
Contribuições filantrópicas	1.055	977
Despesa de processamento de dados	7.820	9.615
Promoções e relações públicas	1.171	-
Serviços com a matriz	14.911	16.729
Serviços do sistema financeiro	11.991	9.559
Serviços de terceiros	2.935	2.619
Serviços técnicos especializados	24.164	23.400
Custas judiciais e contingências	-	9.375
Outras Despesas Administrativas	6.892	6.598
Total	<u>75.896</u>	<u>83.971</u>

29. Depreciação e amortização

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depreciação de imobilizado (nota explicativa nº 10)	2.046	3.732
Amortização de intangível (nota explicativa nº 11)	17	30
Total	<u>2.063</u>	<u>3.762</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

30. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Rendas de outros serviços	24.729	51.098
Reversão de provisão de prestação de serviços no exterior-matriz	22.812	6.509
Provisão despesas com matriz	(15.374)	-
Atualização de depósitos judiciais	33.087	31.391
Despesas Tributárias	(21.014)	(80.016)
Provisão para ações fiscais (*)	-	(27.705)
Atualização de ações fiscais (*)	(14.045)	(12.182)
Provisão para ações trabalhistas (*)	(413)	-
Atualização de ações trabalhistas (*)	(552)	(695)
Provisão para ações cíveis (*)	-	(493)
Atualização de ações cíveis (*)	(230)	(187)
Reversão de provisão para ações fiscais (*)	98.960	-
Reversão de provisão para ações trabalhistas (*)	5.258	5.627
Reversão de provisão para ações cíveis (*)	2.531	21.428
Atualização de outros impostos e contribuições a compensar	9.784	-
Provisão para pagamento de gratificação	2.956	2.808
Descontos concedidos	(117)	-
Reversão de provisões de serviços de auditoria	-	5.232
Juros e multas	124	-
Prejuízo com levantamento de depósitos judiciais	(82.186)	-
Outras despesas operacionais	(726)	(1.509)
Outras receitas operacionais	17.545	28.053
Total	<u>83.129</u>	<u>29.359</u>

(*) Nota explicativa nº 17.b

31. Compromissos de crédito (off balance)

Os valores não reconhecidos (off balance) referente a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Avais e fianças	6.849	21.373
Outras garantias prestadas	207.655	544.576
	<u>214.504</u>	<u>565.950</u>

32. Plano de pagamento baseado em ações

O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em ações.

Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações. Os planos de ações livres e diferidas são liquidados com entrega de ações do Société Générale (França).

A seguir, demonstramos os valores reconhecidos nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, cujas contrapartidas encontram-se registradas em Reserva de capital - plano de pagamento baseado em ações

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

R\$ 10 em dezembro 2023 (R\$ 366 em 2022):

	2023	2022
Plano de a�es livres	3.559	3.925
Plano de a�es diferidas	10	(366)
Total	<u>3.569</u>	<u>3.559</u>
Saldo no início do exercício	3.559	3.925
Provisão/(Reversão)	10	(366)
Saldo no fim do exercício	<u>3.569</u>	<u>3.559</u>
Movimenta�o no PL		
Provisão/(Reversão)	10	(366)
Total	<u>10</u>	<u>(366)</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

33. Imposto de renda e contribuição social**(a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:**

	2.023	2.022	2.023	2.022
	Imposto de renda		Contribuição social	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, deduzido das participações estatutárias no lucro	16.246	129.432	16.246	129.432
Alíquotas vigentes	25%	25%	20% e 15%	21% e 16%(*)
Receita de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(4.062)	(32.358)	(2.485)	(27.102)
(a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes				
(-) Despesas com SG Paris (TPA)	(7.668)	(8.097)	(6.134)	(6.802)
(-) Incentivo fiscal	(50)	(17)	(40)	(14)
(-) Juros indedutíveis MP 472	(1.048)	(1.332)	(838)	(1.119)
(-) Outras	(17.797)	(2.384)	(14.016)	(1.897)
	(26.563)	(11.830)	(21.028)	(9.832)
(b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais de exercícios anteriores				
Diferenças temporárias				
(-) Ações fiscais, trabalhistas e cíveis	23.179	(3.552)	17.619	(2.994)
(-) Ajuste ao valor justo do instrumento financeiro	31.540	(6.563)	25.232	(5.512)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.084	(1.278)	916	(984)
(-) Provisão de bônus e PLR	(608)	854	(486)	718
(-) Provisão impairment de ativos	-	36.896	-	30.993
(-) Outras diferenças temporárias	16.378	14.692	8.183	11.228
(-) Prejuízos fiscais	(29.850)	(5.235)	(17.016)	(4.783)
(-) Efeito majorações de alíquota da CSLL para o Banco e a Leasing(*)	-	-	-	(242)
	41.723	35.814	34.448	28.424
(c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(12.158)	(5.196)	(9.728)	(215)
(d) Ajustes de imposto de renda e da contribuição social de outros exercícios e IFRS	(34)	-	91	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.094)	(13.570)	1.298	(8.725)

(*) A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até julho de 2022, considerando a alíquota de 20% para o Banco e 15% para a Leasing. Para o período entre agosto e dezembro de 2022 a alíquota da contribuição foi calculada sob a alíquota de 21% para o Banco e 16% para a Leasing, conforme lei nº 14.446, publicada em 02 de setembro de 2022. As alíquotas da contribuição social retornam aos patamares anteriores a partir de janeiro de 2023.

O Grupo possui diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 344.617 (R\$ 384.102 em 2022), sobre as quais foram contabilizadas imposto de renda (25%) e contribuição social (20% referente ao Banco) diferidas no montante de R\$ 15.404 (R\$ 17.810 em 2022), representado pelos saldos, de R\$ 34.231 (R\$ 39.579 em 2022), com característica de realização no curto prazo. O Grupo também possui prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 135.065 (R\$ 65.292 em dezembro 2022), cuja a parcela de R\$ 108.985 (R\$ 23.916 em 2022), correspondente ao Banco, teve seu crédito tributário registrado no valor de R\$ 49.043 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 10.762 em 2022). Para o montante das diferenças temporárias e prejuízos fiscais que somam R\$ 336.466 (R\$ 385.900 em 2022), não foram

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

contabilizados créditos tributários de imposto de renda (25%) e contribuição social (20% referente ao Banco e (15% referente a Leasing) de R\$ 144.137 (R\$ 163.978 em 2022), por não terem atingido a todos os critérios, em referência à Resolução nº 4.842/2020 do BACEN.

(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	2023	2022
Prejuízo fiscal e base negativa	34.231	23.916
Diferenças temporárias realizadas no curto prazo	108.985	39.579
TVMs disponíveis para venda (art. 2 Circular BACEN 3068/01)	248	37.036
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários, inclusive derivativos	248	37.036
Total	143.464	100.531
Alíquota de imposto de renda e da contribuição social	45%	45%
Crédito tributário constituído	64.559	45.239

(c) Movimentação do imposto de renda diferido e contribuição social ativo sobre diferenças temporárias:

	2023	2022
Saldo inicial	45.239	65.949
Adições / baixas líquidas de ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários, inclusive derivativos	19.320	(20.710)
Saldo final	64.559	45.239

(d) Movimentação do imposto de renda diferido e contribuição social passivo sobre as diferenças temporárias:

	2023	2022
Saldo inicial	82.026	81.168
Ajustes a valor de mercado TVM e Derivativos- para negociação	56.771	(436)
Ajustes ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	1.046	(11.813)
Marcação a mercado de derivativos	-	-
Diversos	990	13.107
Saldo final (*)	140.833	82.026

(*) Conforme nota explicativa nº 18 – “Passivos tributários diferidos e Outros passivos”.

(e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

Ano	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
2022	-	-
2023	-	45.239
2024	32.280	-
2025	32.279	-
2026	-	-
	<u>64.559</u>	<u>45.239</u>

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 56.218 em 2023 (R\$ 39.967 em 2022).

34. Partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco Société Générale incluem, além de suas controladas, o pessoal-chave da Administra o do Banco Société Générale e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativos.

As transa es realizadas pelo Banco Société Générale com as suas partes relacionadas foram as seguintes:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

Contraparte	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2023	2022	2023	2022
Société Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	15.874	201.058	-	-
Obrigações em moeda estrangeira	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos do exterior	(6.684)	(355.062)	(6.469)	(2.275)
Société Générale - Paris:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	51.261	147.181	-	-
Devedores diversos no exterior	-	8.977	11.469	55.272
Credores diversos no exterior	(15.846)	(22.962)	-	(5)
Obrigações em moeda estrangeira	(2.204.564)	(2.717.163)	(90.355)	(34.396)
Obrigações por empréstimos do exterior	(59.105)	(34.694)	(8.499)	7.130
Sogener Administração e Serviços Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas	2	2	6	6
Depósitos à vista	(15)	(8)	-	-
Depósitos a prazo	(3.717)	(3.237)	(220)	(202)
Ald Automotive Ltda.				
Depósitos à vista	(16.173)	(58.226)	-	-
Operações com swap - diferencial a pagar/receber	254.746	223.576	19.973	163.745
Pascal FIM investimento no exterior				
Instrumentos financeiros derivativos	73.019	38.239	73.907	(51.353)
Depósitos a prazo	(9.783)	-	(1.137)	-
Saint Germain fundo de investimento multimercado				
Instrumentos financeiros derivativos	583	(2.540)	(14.344)	(12.260)
Depósitos a prazo	(11.121)	-	(737)	-
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	67.135	348.239	-	-
Depósitos à vista	(16.188)	(58.234)	-	-
Depósitos a prazo	(24.621)	(3.237)	(2.094)	(202)
Devedores diversos no exterior	-	8.977	11.469	55.272
Valores a receber de sociedades ligadas	2	2	6	6
Obrigações em moeda estrangeira	(2.204.564)	(2.717.163)	(90.355)	(34.396)
Credores diversos no exterior	(15.846)	(22.962)	-	(5)
Obrigações por empréstimos do exterior	(65.789)	(389.756)	(14.968)	4.855
Operações com swap - diferencial a pagar/receber	254.746	223.576	19.973	163.745
Instrumentos financeiros derivativos	73.602	35.699	59.563	(63.613)

(*) Nota explicativa nº 12

(**) Nota explicativa nº 18.b

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Em milhares de reais

(a) Empréstimos e recebíveis

Conforme legisla o em vigor, as institui es financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

(i) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o segundo grau;

(ii) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%.

(iii) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria institui o financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria institui o, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas institui es financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administra o ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(b) Remunera o de pessoas-chave da Administra o

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Proventos	12.992	11.853
Contribui�o ao INSS	<u>2.922</u>	<u>2.863</u>
Total	<u><u>15.914</u></u>	<u><u>14.716</u></u>

35. Benefícios a empregados

O Banco Société Générale, a partir do primeiro semestre de 2008, passou a oferecer um plano de previdência complementar de contribui o definida para seus funcionários, o qual   administrado por uma entidade fechada, Ita  Vida e Previdência S.A.. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco Société Générale e pelos seus funcionários.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, as contribui es dos patrocinadores totalizaram R\$ 1.246 (R\$ 1.165 em 2022) e pelos funcionários R\$ 1.665 (R\$ 1.356 em 2022).

36. Média ponderada de a es

Segue abaixo, demonstrativo de resultado e a es utilizadas para cálculo do prejuízo básico e diluído por a o:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	16.450	107.137
Média ponderada de a�es ordinárias e preferenciais para cálculo do prejuízo básico e diluído por a�o		
Quantidade média de a�es		
Ordinárias	508.474	508.474
Preferenciais	508.474	508.474
Lucro por a�o em R\$ (reais)		
Ordinárias	16,18	105,35
Preferenciais	16,18	105,35
Lucro atribuído por classe de a�o		
Ordinárias	8.225	53.569
Preferenciais	8.225	53.569

RESUMO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DO COMITÊ DE AUDITORIA A SER PUBLICADO COM AS DFS 2  SEMESTRE 2023

O Banco Société Générale Brasil S.A., institui o líder responsável pela elabora o das demonstra es contábeis consolidadas do conglomerado, fazendo uso da faculdade do artigo 9 , da Resolu o 4.910/21, instituiu Comitê de Auditoria  nico para o conglomerado prudencial. O Comitê de Auditoria    rgo estatutário permanente, reporta-se   Diretoria Executiva e   composto por três membros, sendo dois membros independentes, devidamente aprovados pelo Banco Central do Brasil.

De acordo com o estabelecido em seu Regimento, compete ao Comitê assessorar a Diretoria Executiva no desempenho de suas atribui es relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elabora o das demonstra es financeiras da Sociedade e de suas controladas, na indica o e avalia o da efetividade das auditorias independente e interna e no acompanhamento da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos do Banco.

O Comitê reuniu-se formalmente com a Auditoria Externa para aprecia o das demonstra es financeiras relativas ao período encerrado em dezembro/2023, além de ter mantido reuniões de trabalho para discussão de assuntos específicos com a Diretoria Executiva, Auditoria Interna e especialistas das institui es que compo  o Conglomerado.

Dentre as atividades do período destacam-se, entre outras:

- Acompanhamento do plano de auditoria externa e das demonstra es financeiras de junho/2023 e dezembro/23;
- Aprova o do plano de auditoria interna
- Avalia o dos relatórios de ouvidoria das empresas do Conglomerado
- Avalia o da efetividade dos sistemas de controles internos do Conglomerado, com ênfase no cumprimento do disposto na Res. BCB 130/21;
- Avalia o da qualidade das demonstra es contábeis do período;
- Acompanhamento do atendimento aos apontamentos feitos pelos  rgo reguladores e Auditores Independentes e internos.

As avalia es do Comitê baseiam-se nas informa es recebidas das administra es das institui es que compo m o Conglomerado, dos auditores externos, da auditoria interna, do Comit s estabelecidos pela governança e nas suas próprias análises.

Em vista dos resultados dos trabalhos conduzidos, o Comitê concluiu serem satisfatórios e eficazes os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente bem como os sistemas e procedimentos de controles internos, recomendando   Diretoria a aprova o das demonstra es financeiras individuais e do Conglomerado relativas ao segundo semestre de 2023 e ao exercício de 2023.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

Membros do Comitê
Paulo Fagundes de Lima
Isabel Cristina Badanais Vieira Leite
Alvaro Taiar Junior